Brasil 4 x México 0 — Renda recorde Cr$ 2.565.020,00

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: FIORAVANTE DI PIERO

Ano 75 — Rio de Janeiro, Domingo, 25 de junho de 1950 — N. 145

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Honório que conte a história do monstrengo

Se não o fizer, estará abusando da boa-fé do Presidente da Republica e de suas atribuições ministeriais — Ainda não se sabe como e por que foi encomendada, sem concorrência, a infeliz "estátua do trabalhador" — O próprio titular da pasta do Trabalho tomou a si a responsabilidade do vergonhoso empreendimento civico-artistico

Estão todos lembrados do ridiculo monstrengo que o Ministro Honório Monteiro fêz inaugurar em frente ao Palácio do Trabalho, no 1º de maio dêste ano, como sendo o simbolo do trabalhador brasileiro. Quando descobriram aquela massa informe e grotesca, humilhante para todos, até o Presidente da República teria dito um mesmo "não gostei". E era mesmo para não gostar.

Tamanha foi a reação do povo, da imprensa, de todos enfim, que o monstrengo, de tetas imensas, e de toalha de banho passada à cintura, foi retirado horas mais tarde. Era o escândalo aberto diante da ecuntoca provocação do Ministro, humilhando o trabalhador brasileiro, pondo-o ainda mais de tanga.

UNICO RESPONSAVEL

Mas, o Sr. Honório Monteiro quis dar satisfação, e em uma entrevista aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete, afirmou que a iniciativa fôra dêle e que assumia toda a responsabilidade. Declarou, ainda o preço do mastodonte, — algumas centenas de milhares de cruzeiros — o que fôra feito por encomenda sua ao escultor Celso Antônio.

Indagou-se então, se não havia sido feita concorrência para a realização da "obra". Foi aí que os calos do Sr. Honório Monteiro começaram a doer, e irritado declarou que sobre isso "assumia a inteira responsabilidade". Ora bolas, professor!... Assim, qualquer um faz e diz... Mas o fato é que o "peitudo homem de toalha de banho à cintura" foi mandado fazer, sem concorrência, e com que dinheiro?

VIOLAÇAO DE NORMA ADMINISTRATIVA

Claro está que o Sr. Honório Monteiro não disse, mas já sabemos que foi com o fundo sindical. Desta maneira, foi violada a regra administrativa, assim como desrespeitada a lei. Não podia o Sr. Honório Monteiro, parlamentar, professor de Direito, desconhecer essa norma elementar. Desrespeitou-a porque gastou o que não podia gastar, e o fez clandestinamente.

(Conclui na 4.ª pág.)

Ficará para as calendas o metropolitano

"Governar é fazer planos grandiosos e coroar rainhas de beleza" — O Prefeito dá novo conceito à arte de administrar — Porque não se devem esperar melhores dias para a cidade

Se promessas, como diz a sabedoria insuperável do povo, enchessem barriga, os cariocas de há muito teriam morrido de indigestão. E o culpado seria o inefável e, ao mesmo tempo, espalhafatoso cidadão que transformou esta cidade em um burgo maravilhoso para as suas travessuras de garoto teimoso e voluntarioso, que cisma em festejar "micarême" no sábado de aleluia e se regala todo com o foguetório dos seus apaniguados. De quando em quando, instalado no seu trono macio o com os bocejos de um sultão enfastiado, convoca os rapazes da imprensa e, já na sonolência provocada pelo natural cansaço das festanças oficializadas, começa a sonhar na sua noite de verão eterno.

PROJETOS, PROJETOS, PROJETOS

Palavras, palavras, palavras. Projetos, projetos, projetos. Quem não tem nada que fazer, fala e, para tapear melhor, nada mais fácil do que encomendar projetos, nomear afilhados para as comissões fictícias e chegar mesmo à desfaçatez de man-

(CONCLUI NA PAG. 4)

CONVENÇÃO DA UDN FLUMINENSE

SERÁ OFICIALMENTE LANÇADA A CANDIDATURA PRADO KELLY - COMPARECERÁ O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES



Sr. Prado Kelly

A' noite, no Teatro Municipal de Niterói, será realizada a Convenção da UDN, Seção do Estado do Rio de Janeiro.

Ao que se anuncia, o Brigadeiro Eduardo Gomes estará presente.

Será oficialmente lançada a candidatura do Sr. Prado Kelly à governador do Estado.

Escolherão, ainda, os convencionais os candidatos à Assembléia Legislativa, Câmara e Senado Federais.

A CORÉIA DO NORTE DECLAROU GUERRA À CORÉIA DO SUL

"SEOUL", 25, domingo (U. P.) — A Coréia do Norte, dominada pelos comunistas, declarou guerra à Coréia do Sul, que é apoiada pelos Estados Unidos e pelas potências ocidentais.

Derrota de Bidault na França

DIFÍCEIS AS PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE



Bidault

PARIS, 24 — (U. P.) — A queda do gabinete Bidault faz com que a convocação de eleições gerais para este ano seja mais que uma probabilidade. Mas tal perspectiva também faz com que se torne mais difícil que nunca a formação de um novo govêrno. Os radicais socialistas e direitistas desejam a modificação do atual sistem de representação — o proporcional. Querem um sistema de maioria de votos, como o que existe nos Estados Unidos e Inglaterra. Julgam que com tal sistema, terão mais probabilidades de vitória. Os socialistas, os republicanos populares e os comunistas preferem o sistema atual, por crerem que lhes assegurará melhor representação no Parlamento.

(CONCLUI NA PAG. 4)

CRISTIANO MACHADO EM PÔRTO ALEGRE

Viajará hoje, às horas da manhã, em avião da VARIG, para Pôrto Alegre, o Sr. Cristiano Machado, candidato pessedista à presidência da República.

O ilustre candidato, tomará parte



Sr. Cristiano Machado

na sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD.

Ao que apuramos, fará o candidato do PSD o seu primeiro discurso de natureza política, focalizando vários problemas nacionais e em particular, os que atingem de perto os interêsses dos gauchos.

A comitiva está assim constituída: Senadores Apolônio Sales e Melo Viana...

(CONCLUI NA PAG. 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Niterói, cidade esquecida

Bairros que se assemelham a zonas de ocupação, conflagradas pela guerra — O que o povo espera das autoridades competentes

E' francamente triste e desoladora a situação em que se encontra a capital fluminense, em tôdas as suas direções repleta de lixo e de sujeira.

Parece até, em alguns pontos, as zonas de ocupação que a conflagração converteu em redutos de escombros.

LAMENTAVEL

Causa até desalento aos que vivem em Niterói, assistindo a uma situação tão desoladora, mas para a qual os poderes públicos devem voltar as suas vistas no intuito de impedir a continuação dêsse espetáculo verdadeiramente vergonhoso.

As ruas em vários pontos estão pontilhadas de entulhos de lixo, pois os serviços encarregados da limpeza são falhos e ineficientes.

O POVO PAGA...

Entretanto, a população já paga impostos bem caros por êsses serviços que, afinal não correspondem aos interêsses coletivos. A propósito, devemos aqui recordar uma certa

(Conclui na 4.ª pág.)

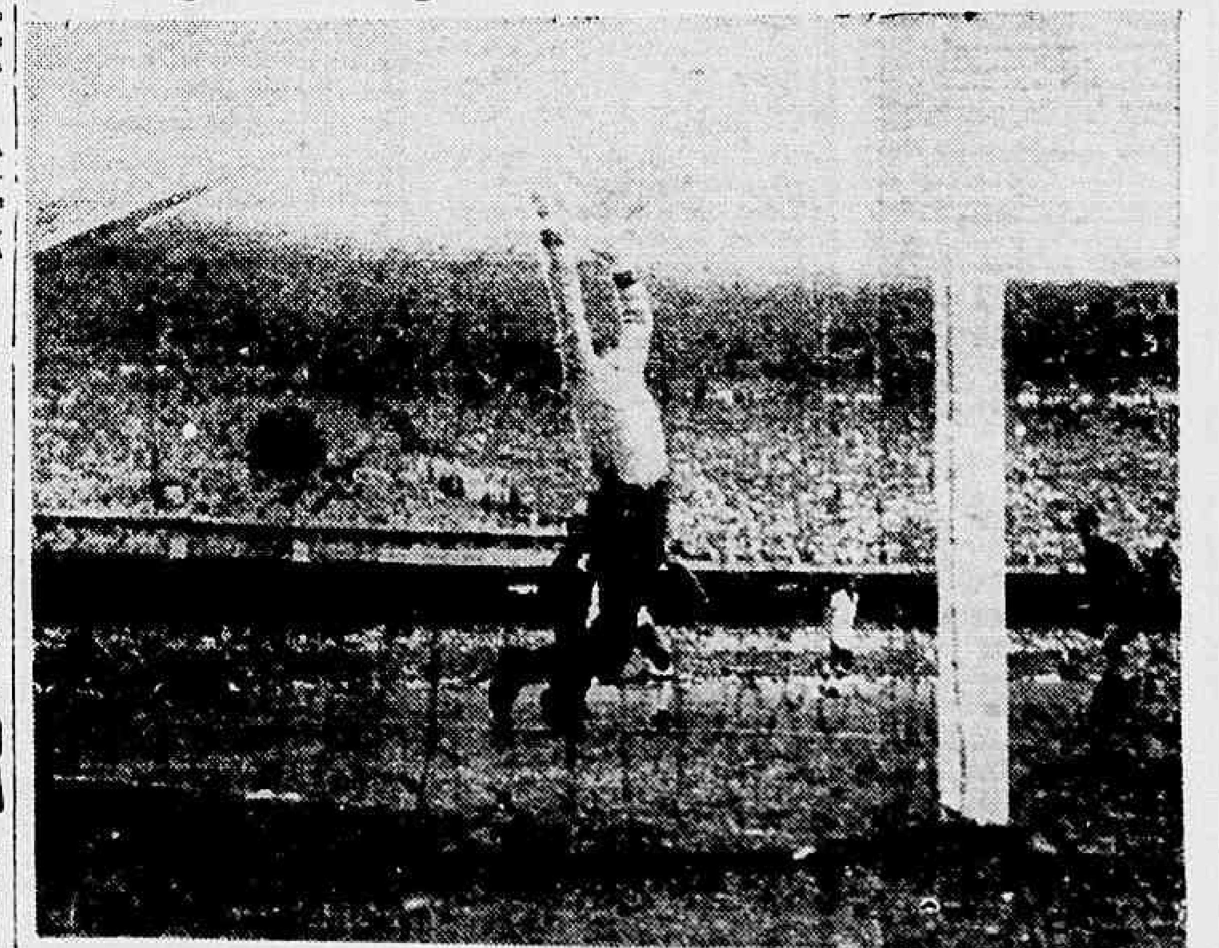
Consultas sôbre o Plano Schuman

Muitas dificuldades ainda para o acôrdo

PARIS, 24 — (United Press) — A minuta das propostas francesas para a união da indústria pesada da Europa Ocidental foi

(Conclue na 4ª pág.)

O jogo inaugural da Copa do Mundo



FOI IMPRESSIONANTE a inauguração do Estádio Municipal, que, aliás, contou com a presença de S. Exa. o Presidente da República, General Eurico Dutra. Uma grande festa, com o comparecimento de mais de cem mil pessoas. O quadro brasileiro correspondeu inteiramente à expectativa, alcançando excelente vitória sôbre o quadro mexicano, pelo "placard" de 4 a 0. No clichê acima, temos um flagrante da conquista do goal feito pelo centro-avante Baltasar, o terceiro da peleja: Ao fundo, vê-se o atacante Jair (que, aliás, foi o maior homem em campo), enquanto o arquelro asteca se encontra completamente batido. O cenário é completado com uma visão da magnífica praça de esportes do Maracanã, com suas dependências inteiramente lotadas.

Envenenarão o reinado de Leopoldo III

Violenta oposição dos socialistas belgas — Haverá verdadeiras batalhas

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Max — Buset, presidente do Partido Socialista belga, declarou hoje que os socialistas da Bélgica "envenenarão" o reinado de Leopoldo III, caso êle regressar do desterro e ocupar o trono. Em consequência da vitória do Partido Católico nas últimas eleições, tem-se como certo que o soberano exilado vai regressar ao país antes de um mês. Buset falou perante o Congresso Nacional do Partido Socialista, ao qual estão presentes 700 delegados, e, ao comentar a partida do Primeiro Ministro Jean Duviesart, quem embarca amanhã para a Suiça a fim de encontrar-se com Leopoldo, o presidente socialista disse:

"O Sr. Duviesart pode transmitir ao Rei esta mensagem — "Se regressardes à Bélgica haverá batalhas, com todas as

(Conclue na 4ª pág.)

Tomará posição, hoje, o PR

Será considerada questão aberta votando os eleitores do PR de acôrdo com a sua preferência pessoal — Duas correntes no PR: uma favorável ao Sr. A. Vivacqua e a outra ao Sr. Bernardes Filho

Espera-se para hoje à noite, a definição política do PR.

Há, dentro da Comissão Executiva Nacional do PR e nas representações de Minas Gerais nas Câmaras Estadual, Federal e Senado, duas correntes: uma favorável ao PSD e a outra a UDN.

A primeira, — ligada ao Sr. Cristiano Machado e a outra ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

(Conclui na 4.ª pág.)

A Coréia do Norte declarou guerra à Coréia do Sul

Através os jornais

(Nossa opinião)

Publicou o "Radical":

"O Tribunal de Contas, cujos membros não são magistrados nem integram o poder judiciário, sob a fútil alegação de que a Justiça comum está-lhe invadindo as atribuições, decidiu prosseguir na apreciação da tomada de Contas de ENTIDADES DE DIREITO PRIVADO, no caso, SESI e SENAI, se bem que amparadas por mandados de segurança concedidos pelo Poder Judiciário.

E' de estarrecer!...

Não há dúvida que os componentes do Tribunal de Contas perderam a serenidade, apanágio dos julgadores imparciais. E o que é de lamentar é a linguagem desenfreada daqueles que, na defesa de seus direitos privados, batem ás portas dessa mesma Justiça, que, ora, estigmatizam".

Nossa vida se processa no regime democrático. E' conquista que não podemos desprezar. Assim, por essa razão, a atitude da mais alta Côrte de Contas é, por tudo, lamentável.

Em qualquer paiz do mundo, o desrespeito ao Poder Judiciário é o caminho triste do arbitrarismo. Cria, essa situação, ambiente propicio aos "aventureiros"... E, no Brasil... Bem, o Brasil foi descoberto (dizem) numa aventura!

• •

"Não há ordem" — é como Timbaúba, no "Diário Carioca", pontifica policialmente:

"A afirmativa do subchefe da Rádio-Patrulha de que não foram dadas ordens expressas para repressão á venda e á queima de fogos explosivos na via pública a não ser depois das 22 horas, em obediência á lei do silêncio, é um flagrante testemunho de que a administração policial não se interessa pelo sossêgo da cidade".

Quem é que pensa o contrário? O Chefe de Policia? Hum... não cremos.

Alianças ou combinações têm, a esta altura, um sinônimo irreprimivel: traição, e os traidores estão automáticamente excluidos da convivência e da consideração dos homens, pelo bem que representam para o homem a "coerência, a firmeza, a abnegação, a confiança, a honra, enfim, em sua multiplicidade de atributos.

Não podemos tolerar os amedrontados, os cavilosos, ou sutis, no seu super-raciocinio da acomodação e da capitulação, que, na base de sentimentos negativistas e abjetos, querem constituir as coligações estéreis á sombra das mediocridades trêmulas".

•

Bem legivel. E' como estampa "O Radical", a assinatura de Vargas, num exemplar (especial como o original) da Constituição de 46. Sem destino: o Supremo Tribunal Federal. Não é de extranhar pretendam, agora, que o homem de Itu assine todos os exemplares existentes no Brasil...

A. M.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Abrunhosa
CALÇADOS FINOS
R. DA ASSEMBLÉA, 101-103 — RIO

Homenageado pelos funcionários da Casa da Moeda o Sr. Lopo Coelho

Agradecendo, o homenageado pronunciou um breve discurso.

Por ocasião da visita que fez ontem á Casa da Moeda, o Sr. Lopo Coelho, Sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, foi alvo de uma homenagem por parte do diretor e funcionários daquele estabelecimento, a qual constou da oferta da "Estrêla da Casa da Moeda", distinção somente conferida a personalidades de mérito.

Em rápidas palavras, o Sr. Felinto Epitacio Maia, diretor do mencionado órgão federal disse do significado da homenagem e exaltou os relevantes serviços que o Sr. Lopo Coelho tem prestado á repartição que ele dirige.

Leis e legisladores

Os projetos em estudo na Câmara sôbre a exploração da Loteria Federal

Bernardino VICTOY COSTA

Em diversos artigos vimos comentando a atitude da Câmara dos Deputados em face da anulação da última concorrência da Loteria Federal, de 6 de dezembro de 1949.

Ainda está na memória de todos que sòmente depois de aberta essa concorrência pública, começaram a aparecer projetos de lei com o fim de modificar o regime de ajudicação daqueles serviços, que desde muito tempo vinha sendo adotado pelo Govêrno.

Primeiramente surgiu o projeto Raul Pila, em outubro de 49; em seguida, um do Sr. Aliomar Baleeiro, em fevereiro de 50; finalmente outro do Sr. Plínio Lemos, em abril de 50. Além dêsses três, o Sr. Coelho Rodrigues apresentou mais um mandando prorrogar por doze meses o último contrato de concessão.

O projeto Coelho Rodrigues, como se propusesse a remediar uma situação danosa criada pelo ato arbitrário da autoridade pública que anulou sem justa causa uma concorrência, é fora de dúvida, louvável. Os outros três, porém, foram de uma inoportunidade chocante. Urge que não sejam aprovados, para que a opinião pública não descreia ao menos da capacidade do Poder Legislativo. Como é sabido, e já o temos afirmado em comentários em torno dêste assunto, a questão da oportunidade para a apresentação de projetos de lei é de suma importância para o bom funcionamento do Govêrno democrático. O Poder Legislativo é eminentemente político e, portanto, deve receber inspiração diretamente da sociedade para que legisla. Nestes têrmos, nem tôda lei que de acôrdo com a Constituição, ou juridicamente, pode ser feita, é desejável. Diríamos então que o jurídico é o que pode ser e o político é o que deve ser. Nesta altura, quando o legislador aprecia a possibilidade da regra em relação com a sua oportunidade, é que intervém o que se chama técnica legislativa. Decorre dêsse raciocínio que o legislador deve se aprofundar no exame da questão em que pretende interferir, nunca perdendo de vista, principalmente, que a Constituição Federal, adotando a fórmula da introdução primitiva ao Código Civil, declara no parágrafo 3.º, do artigo 141 "que a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada". Aliás essa matéria, que transcende da órbita constitucional, é expressa no art. 6.º da Lei de Introdução ao Código Civil, que é o Decreto-lei 4.657, de 4 de setembro de 1942, nos seguintes têrmos: "A lei em vigor terá efeito imediato e geral. Não atingirá, entretanto, salvo disposição expressa em contrário, as situações jurídicas definitivamente constituídas e a execução do ato jurídico perfeito".

Antes, portanto, da Constituição de 18 de setembro de 1946, quando estava em vigor a de 1947, que muito de indústria omitiu a questão da retroatividade das leis, deverse-ia admitir, mesmo em face da segunda parte do art. 6.º acima citado, que a lei retroagisse. Mas agora nada há a temer contra a estabilidade da ordem jurídica, que resultaria de frequentes reformas da legislação, porque a Constituição restabeleceu o princípio, aliás tradicional em nosso Direito, da irretroatividade das leis. E' que o que está declarado expressamente, repetimos, no parágrafo 3.º, do seu artigo 141.

Isto posto, vejamos o que aconteceria se fôsse aprovado um dos três projetos que transitam pela Câmara dos Deputados, considerando-se: 1.º) que foi aberta em data anterior aos mesmos, de acôrdo com lei em vigor, uma concorrência pública para a concessão da exploração da Loteria Federal; 2.º) que realizada a concorrência, de acôrdo com as normas administrativas estabelecidas, o Ministro da Fazenda a anulou, por meio de um despacho infundado e arbitrário; 3.º) que a firma vencedora da concorrência, em vista disso, apelou para a autoridade do Presidente da República, o qual não a atendeu; 4.º) que o dito Ministro, subestimando as consequências de seu ato, mandou abrir nova concorrência para o mesmo fim; 5.º) que, finalmente, a firma prejudicada já notificou aos interessados de que recorrerá ao Judiciário para que lhe sejam assegurados os seus direitos. Ninguém precisa de ser legislador, ou versado nos princípios gerais que devem reger o Estado de Direito, para sentir que diante dos fatos supra referidos, a lei que sôbre a matéria fôsse aprovada pelo Congresso, seria: *a*) quanto à oportunidade de sua elaboração — apolítica; *b*) quanto à técnica democrática e constitucional que impõe a separação dos poderes do Estado, mas os quer harmônicos entre si — hostil ao Poder Executivo; *c*) finalmente, do ponto de vista científico ou de seu conteúdo jurídico — **retroativa.**

Examinemos cada um dêsses característicos de que se revistiria a lei.

Se o que é político, em matéria legislativa, é o que deve ser, ela estaria inteiramente divorciada desta regra. Na verdade, se os Deputados que subscreveram os tais projetos tivessem refletido sèriamente sôbre o fato de que já havia sido aberta uma concorrência pública para a concessão da exploração da Loteria Federal, de acôrdo com uma lei antiga, que nenhum dos poderes competentes pretendeu modificar em tempo próprio, consciente e honestamente não os apresentariam. No caso dessa concorrência, que adjudicaria a exploração de negócio que envolve grandes interêsses do Estado e da sociedade, não poderia o Legislativo intervir senão de modo que não criasse ao trabalho que a êle se refere uma solução de continuidade. Portanto, qualquer iniciativa parlamentar no sentido de modificar a forma de exploração da Loteria Federal deveria ter sido tomada com antecedência, isto é, muito antes do término do contrato dos antigos concessionários. E quais seriam os interêsses do Estado e da sociedade que exigiriam que se não interrompessem as atividades ligadas ao comércio da Loteria? Os da sociedade se exprimiriam pela conveniência de que se lhe não impusesse sofrer os efeitos decorrentes da paralisação das atividades de uma de suas grandes classes, calculada em quinhentas mil pessoas; os do Estado, seriam os da sociedade e mais o de não privar o Tesouro Nacional, anualmente, da arrecadação de centenas de milhões de cruzeiros. Qualquer dos projetos que fôsse aprovado, produziria uma crise social, decorrente da interrupção do negócio, o que afinal veio a ocorrer, mas por culpa de um Ministro de Estado.

Logo, a lei que se destinasse no momento a modificar a forma de exploração da Loteria, seria apolítica, isto é, inoportuna sob o ponto de vista do bom funcionamento da comunidade política.

Em segundo lugar esta interferência da Camara, procurando legislar sôbre serviços inerentes ao Estado, mas que o mesmo vem adjudicando a terceiros, há tempos, pelo regime de concorrência pública, não pode deixar de ser um ato de hostilidade ao Poder Executivo, principalmente se se considerar que a intromissão do Legislativo se deu no momento exato em que o Executivo, por ato inconteste, que foi o edital, manifestou o propósito de manter, na espécie, o regime de concorrência.

E' sabido que a iniciativa das leis, conforme o declara o artigo 67 da Constituição atual, ressalvados os casos de competência exclusiva, cabe tanto ao Presidente da República como a qualquer membro ou comissão da Câmara dos Deputados e do Senado. Mas se os poderes da União devem ser independentes porém harmônicos entre si, não há como negar a contingência, em matéria de elaboração de leis, de que o Legislativo e o Executivo mantenham a mais estreita cooperação. Logo, também sob o ponto de vista da técnica democrática se enganaram os Deputados signatários dos projetos.

Finalmente, sob o ponto de vista científico, ou de conteúdo jurídico, qualquer lei aprovada pelo Congresso sôbre a exploração da Loteria Federal e que viesse a vigorar depois de 6 de dezembro próximo passado, seria retroativa e, portanto, no caso em aprêço, inconstitucional. Ainda que, em face da Constituição, se não considere o princípio da retroatividade absoluta, o que está de acôrdo com a boa doutrina, é imperioso sustentar-se que a lei nova não modificará uma situação jurídica criada por uma lei anterior. Por outro lado, mesmo que se negue na espécie, a existência de uma situação jurídica objetiva, favorável à firma vencedora da concorrência, decorrente da lei, há de se lhe atribuir pelo menos um direito subjetivo poderoso que resulta inicialmente da própria manifestação de vontade do Govêrno que, por ato seu, estabeleceu com a mesma, um vínculo contratual indiscutível. Estaríamos então em face de uma situação jurídica em curso de constituição, em que diversos dos seus elementos têm um valor jurídico considerável, os quais não poderiam ser atingidos, nos seus efeitos pela lei nova. Essa matéria da retroatividade das leis é sumamente complexa, mas no caso em exame é de uma clareza meridiana que qualquer proposição do Congresso, diante dos fatos pretéritos narrados, retroagiria para atingir uma situação jurídica que de acôrdo com a melhor doutrina, poderá contar com a proteção do Judiciário. De acôrdo com êsse nosso último raciocínio, pretendemos ter demonstrado que qualquer lei votada pelo Congresso sôbre o assunto, nesta altura do procedimento administrativo do Govêrno, seria retroativa e inconstitucional.

Volveremos ao assunto oportunamente, a fim de apreciarmos sob outro prisma a ação de alguns Deputados, em torno dêsse mesmo caso da Loteria Federal.

Vão ser responsabilizados os eleitores faltosos

Determinações a respeito do T. R. E.

O Tribunal Regional Eleitoral tendo em vista o que ficou apurado em processo, resolveu determinar a apreensão dos seguintes titulos eleitorais: 48.261 de João Duarte Ruivo, 67.075 de Francisco de Souza Marinho, 32.129 de Efigenia Franco, 14.561 de Sebastião Camargo, 8.359 de Jonas Barreto, 67.468 de Rui Goes, 22.250 de Salvador Manhães, 49.916 de Alipio Vieira, 559 de Edmundo Gonçalves de Matos e 52.464 de Jader de Morais Capela.

O Tribunal determinou a volta dos autos a Procuradoria para o fim de ser apurada a responsabilidade dos faltosos.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Redator-Chefe 43-4805
Esporte e Policia 43-4804

Oficina 43-3620

ASSINATURAS

12 meses .... Cr$ 130,00
6 meses .... Cr$ 70,00
Via aérea .... Cr$ 240,00
N.º avulso .... Cr$ 0,50
N.º atrasado .... Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23 2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Representante em Belo Horizonte:
Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

Representante na Bahia:
Francisco de Matos
Salvador — Bahia
Rua Alberto Tôrres, n. 1

Novo colaborador de "Gazeta de Noticias"

Retornará à Seção de "BELAS ARTES" o Prof. Torres Pastorino

GAZETA DE NOTICIAS, agora ampliando o seu noticiário e aumentando o número de seções especializadas, a fim de melhor atender aos interêsses de seus leitores, abre as suas colunas para nelas incluir mais um setor da atividade cultural, o de Belas Artes.

E certos de que melhor atingiremos êsse objetivo entregando a tarefa de dirigir essa nova seção a um profissional competente, estendemos ao Professor Carlos Torres Pastorino o convite para assumir essa tarefa.

Cremos ser desnecessário dizer ao público de quem se trata. Êsse nosso novo colaborador é figura bastante conhecida em nossos meios culturais, onde o seu nome grangeou merecido destaque e projeção invejável, não apenas como mestre de assinaladas virtudes, mas, também, como escritor e jornalista de méritos reais e sobretudo, dedicado as mais nobres campanhas, no sentido do aprimoramento intelectual do povo.

Para nós, e para os que nos têm distinguido com as suas preferencias de leitores assiduos, o nome do professor Torres Pastorino, novamente subcrevendo as suas apreciações sôbre o movimento artistico nacional e internacional, com a competência que se lhe não pode negar, constitui motivo de justa satisfação, porque estamos, apenas, assistindo á sua volta para o seio da familia cordialmente unida de GAZETA DE NOTICIAS; durante vários anos, o ilustre critico foi o nosso comentador diário de artes plásticas e o fêz sempre de molde a conquistar o renome que, nestas colunas e em outros jornais e revistas do pais e do exterior, é devido, apenas, ao seu talento e a sua sólida e variada cultura.

Uma nobre atitude

OS resultados dos pleitos eleitorais, mesmo nos países em que, por uma longa prática da democracia, a arregimentação de eleitores é rigorosamente controlada pelos partidos, são sempre mais ou menos aleatórios, visto que, podendo sobrevir, até o dia das eleições, circunstâncias capazes de modificarem a opinião do eleitorado e, por outro lado, sendo o voto secreto, escapam ao contrôle inúmeras possibilidades de malôgro de tôdas as previsões.

Tivemos, nos últimos anos, três exemplos de resultados inesperados de eleições realizadas em países democráticos: o da Itália, em que falharam todos os prognósticos de vitória dos comunistas, até o último momento julgada possível; o dos Estados Unidos, em que o famoso Instituto Galbys caiu em descrédito, com a vitória de Truman sôbre Dewey e, por fim, as eleições inglêsas, cujo resultado, embora por escassa margem, desmentiram o otimismo de todos os conservadores, com Churchill à frente.

Ora, se tal ocorre, em democracias longamente experimentadas no jôgo das disputas partidárias, é de ver-se a inanidade dos vaticínios que se formulam, acerca de eleições, naquelas que ainda estão apenas engatinhando. A nossa, infelizmente, está ainda nesse período da infância, em que os primeiros passos são vacilantes, incertos e sem rumo, tanto podendo levar ao bom êxito, como ao fracasso.

Nessa emergência, que muitos imaginam ser a em que nos encontramos, com duas correntes políticas colocadas face a face, porfiando pela vitória, a três de outubro — os partidos de base popular, unidos, de um lado e, de outro lado, os do centro, divididos — todos os prognósticos se apresentam duvidosos, não obstante dois dêsses partidos já terem afirmado sua pujança, no pleito eleitoral de 45.

Há, porém, em tôdas as eleições, um fator psicológico imponderável, que nunca se mede, nem se avalia por qualquer forma de valor estatístico. E' a certeza, ou, pelo menos, a esperança íntima, que os candidatos sempre acalentam, de obter a vitória, mesmo quando se encontram, como os jogadores, frente ao imprevisível. Compenetrados de que conseguirão vencer — e, no caso das próximas eleições presidenciais, todos os candidatos têm reiteradamente afirmado essa convicção — a intransigência de atitudes sobrevem sempre como consequência, mais de um estado dalma, especialíssimo, que de uma previsão, com base substancial, em cálculos positivos dos sufrágios eleitorais. Tal é, as mais das vêzes, a causa do fracasso de composições partidárias, em que a vitória caberia, pela renúncia dos demais, a um terceiro candidato de conciliação.

A ambição do poder raramente cede ao espírito de conciliação. E essa foi, sem dúvida, a razão por que, tôdas as tentativas de composição das correntes partidárias, para a escolha de um candidato comum, fracassaram, antes das convenções dos partidos.

Eis, porém, que, em contraste com a irredutibilidade que vinha tornando impossível qualquer perspectiva de um acôrdo, ainda viável, levanta-se a favor dessa hipótese uma voz que, tem, no momento, autoridade excepcional: a do candidato do PSD à presidência da República, o ilustre Sr. Cristiano Machado.

Em declarações feitas ontem à Imprensa, afirmou o eminente candidato pessedista, que não recusa, para solução do problema sucessório, qualquer das duas hipóteses aventadas: a da desistência, em prol de um candidato único, centrista, subordinada, entretanto, a ressalvas muito justas e naturais, e a do apoio à lei, de que se cogita no Congresso, para tornar possível a eleição por legenda única, com adjudicação dos sufrágios dos candidatos menos votados ao mais votado.

A atitude do Sr. Cristiano Machado, no ambiente de intolerância e de intransigência, que vem caracterizando esta fase inicial da propaganda eleitoral, constitui uma alta afirmação de espírito democrático, que o impõe ao respeito e à admiração de todos os brasileiros, mesmo dos que militam em campo adverso.

...ência

VEM aí a nova Lei Eleitoral depois de um parto laborioso, em que o Sr. Gustavo Capanema entrou como contra-forceps. E pelas tintas de alguns de seus artigos, vemos que êsse diploma tem vários vicios, e um deles, já comentado por um dos nossos vespertinos, é uma violência, uma incostitucionalidade. Referimo-nos á obrigatoriedade que estabelece a Lei Eleitoral para com as emissoras, de irradiaram propaganda politica, mediante remuneração dos Partidos, sem que possam elas se recusarem a isso. Positivamente isso é um atentado á Liberdade, e uma ingerência indébita do Poder Publico nas emprêsas particulares. Nestas mandam os seus donos, que irradiarão a propaganda que queiram, e como quiserem. Além do mais é um cerceamento na liberdade de opinião politica, de vez que as emissoras ficarão, embora pagas, obrigadas a divulgar noticiário e propaganda politica, muitas vezes contra a própria orientação adotada pelas suas direções. Tal obrigatoriedade é impossivel, e absurda, e amanha situação, por extensão, de nhã a imprensa estará na mes fazer propaganda de um Partido que é contra a sua diretiva. Não interessa se o tempo da emissora e o espaço do jornal são pagos. O que interessa é a liberdade de se mandar em nossa própria casa e de se adotar o caminho que se achar melhor. Dinheiro no caso, não interessa uma vez que a liberdade de escolher e de opinião é o fulcro de todas as atividades e da vida humana.

A vingar tal diagnostico está ferida a Constituição no que tem de mais sagrado.

Um diretor, deposto moralmente...

JA' comentamos, daqui mesmo a greve da Faculdade de Ciências Médicas. O manifesto do presidente do seu D. A., em nome da totalidade dos alunos, é franco e claro. Estão dentro da lei, e o representante do Govêrno Federal junto ao estabelecimento, está com êles. Por sua vez, o Ministério da Educação e Saude, por seu órgão, que é a Diretoria do Ensino Superior, dá ganho de causa aos estudantes, embora discretamente, como é justo, não aprove o movimento grevista.

Ora, divulgado na terça-feira ultima, o manifesto no qual se lêem graves acusações ao diretor, Professor Rolando Monteiro, era de esperar-se que êle se defendesse do ponto em que é ventilada a aplicação das rendas da Faculdade.

Mas, o diretor silenciou. Numa carta particular ao Professor Mauricio de Medeiros, eminente catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, que, em 1925, dirigiu o primeiro diário de estudantes, o DIA'RIO DE MEDICINA, que liderou a greve geral acadêmica contra a Reforma Rocha Vaz, preferiu zombar dos seus discentes.

E o modo de ridicularizar do diretor da Faculdade de Ciencias Médicas é cruel. Leiam os leitores os seguintes periodos: ..."Estou quase a lhes agradecer não fosse o ato de indisciplina que praticaram, a poupança de canseiras que deram aos seus ilustres companheiros de Congregação, evitando-lhes a correção de várias centenas de provas. Podem-se vangloriar que fizeram uma greve que ficará na história pela causa que a motivou não quererem aprender pela inteligência oculta com que foi dirigida pela eficiência negativa dos seus resultados Dela hão de tirar alguma lição e esta será de em outra não se meterem."

Respeitamos a redação, o que não altera o espirito de quem a redigiu.

De fora é que se pode ver melhor. Dai o acreditarmos que o Sr. Rolando Monteiro esta moralmente deposto do cargo de diretor da Faculdade de Ciências Médicas. A totalidade dos seus alunos não mais o respeitará e não crê, segundo o manifesto, em boas intenções de sua parte. O inspetor do Govêrno reconhece a sua prepotência; e o Ministério da Educação e Saude advertiu-o.

A Congregação da Faculdade, ilustre e independente, dará como a opinião publica espera, o tiro de Misericórdia.

O Rio uma unidade "sui-generis"

O Distrito Federal é apenas uma cidade? Um Municipio ou um Estado? Seria efetivamente um Distrito? Na realidade o Distrito Federal é uma Unidade da Federação de caracteristicas sui-gêneris. Divide-se em 16 "distritos" que não são os distritos na acepção corrente da Lei. Ao todo, conta com 35 circunscrições. E' governado por um Prefeito, o que o tornaria semelhante a uma organização municipal, mas tem prerrogativas de Estado para muitos efeitos.

Que o Distrito Federal não é uma cidade, isto se prova, pelo fato de que o seu territorio se compõe de uma zona urbana, uma zona suburbana e uma zona rural. Nesmento cadastral realizado pelo Serviço Nacional de Recenseamento localizou 9.592 propriedades rurais, o que dá a ideia da amplitude do espaço agricola da chamada "Cidade Maravilhosa". Um confronto entre os estabelecimentos industriais cadastrados, que atingem a .. 6.773 e aqueles 9.592 estabelecimentos agrários, evidencia a superioridade numérica dêstes ultimos. Que conclusões tirar dai? A de que o Distrito Federal é uma cidade essencialmente agricola? Sendo distrito como poderia ser cidade? E sendo cidade como poderia ser agricola? Paradoxo ou blague, isso não teria sentido. Mesmo porque o desenvolvimento industrial verificado no Rio nos ultimos 10 anos é algo considerável. Comparando-se as unidades industriais recenseadas em 1940 que eram 4.169, com as do levantamento cadastral agora efetuado, 6.773, aparece um aumento de mais de 50 por cento ou, em numeros absolutos, um acréscimo de 2.604 estabelecimentos.

E, certamente, os Censos Econômicos de 1950 dirão ainda melhor, exprimindo-o em dados completos, as razões e o conteudo do extraordinário progresso industrial alcançado nêste decênio pela Capital da República.

Por que?

HA' algo de falho e de errado na Alfândega. De resto, em todos os órgãos subordinados ao Ministério da Fazenda, as coisas vão de mal a pior. Por que? Porque o Ministro que aí está, além de ser um administrador incapaz e inepto, só forma a sua "entourage" de elementos contraproducentes e bajuladores. O Ministério da Fazenda que possuia um corpo de servidores de primeira ordem, não anda com o bojudo Sr. Guilherme da Silveira, e os setores a êle vinculados vão no mesmo ritmo. Os bons e grandes funcionários desejam ficar em suas mesas, porque não querem se envolver em uma administração irresponsável. Vêm à tona, então, os apaniguados, engrossadores e incompetentes. Isso é o que serve ao Sr. Silveira.

Mas voltemos à Alfândega. Que se passa contra o seu Inspetor atual? Sim, é de se indagar tal coisa em face do volume de mandados de segurança contra o mesmo impetrados e que enchem as Varas da Fazenda. E' o caso dos automóveis importados clandestinamente? Se é, a direção da Alfândega errou em fazendo o estardalhaço que fez, pois a Justiça que tem agido nessa questão dentro da lei e com o máximo rigor, não o faria, deferindo tantos mandados, se ilegalidade houvesse, ferindo os interêsses da União e de terceiros. Torna-se evidente que há coisas obsoletas em matéria de legislação alfandegária, e mais evidente se torna ainda que a administração precipitou os acontecimentos, prejudicando tudo. Não fôra isso, e não veríamos tantos pedidos dessa medida liminar contra uma autoridade de tamanha importância nos quadros fazendários. Quando vemos centenas de pessoas baterem às portas da Justiça pedindo medidas de exceção defensiva contra uma só autoridade, há um êrro ou um vício de administração, que precisa, ser corrigido. E' o caso vertente, a menos que tantos batam às portas do Judiciário só para implicar com o Inspetor da Alfândega...

O racismo da "boite"

O RIO está cheio de "boites" e uma das principais é a "Acapulco", em Copacabana. Mas não se pense que estamos anunciando. Pelo contrário, queremos nos referir ao que se passa lá dentro, uma vez que a um numero especial de pessoas é permitida a entrada.

Não se trata de uma casa de primeira ordem, onde imperem os bons modos, porque nem sempre os seus frequentadores saem de lá satisfeitos com o que observam...

Há dias foi desfeiteado um cidadão pelo gerente, que o considerou indigno de gastar o seu dinheiro na "Acapulco". Poderia incomodar os frequentadores habituais e politicos, que, fora, são sizudos, e lá dentro, se prevalecem das imunidades e dos privilégios para agarrar os "brotinhos".

O racismo, segundo apuramos, é apenas um pretexto para evitar que certas pessoas indesejáveis venham a saber de muitos segredos.

Que se previnam as familias e a especializada de Costumes e Diversões.

Abdicação . . .

A propósito da do café, do morro de Santo Antonio e do Tunel da rua Uruguai, o General Pedro Cavalcanti teve ensejo de escrever um interessante e lúcido artigo no "Jornal do Brasil", que transcrevemos em outro local desta edição. Vê-se dêsse artigo, a melancolia do ilustre militar diante dos escandalos públicos e da abdicação da P. D. F. no caso do morro de Santo Antônio. Razão tem aquêle militar para seu espanto e melancolia. Mas em tudo isso, o que vemos, pelo menos nos casos do morro e do tunel? A inepta administração do Sr. Mendes de Morais, a sua ludência mania de pompas e a sua incapacidade de ver a realidade das coisas. Com um prefeito como o que temos, tudo pode acontecer nesta cidade, tudo, em matéria de escandalos, incapacidade, inepcia, etc. Que fazer? Esperar que a montanha venha a nós, pois afinal ninguem espera que ela seja capaz sequer de parir um rato, tão exausta andar com tão má administração.

E' de entristecer! E' mais do que isso!

Atualidade dos chutes

FRANKLIN DE OLIVEIRA

TIVERAM INÍCIO ONTEM os prélios da "Copa do Mundo" e isto significa que foi atirada uma ducha de água fria na fogueira da expectação política. Temos assim que se volta à tese de pão e circo para distrair a atenção do povo da grande luta na qual se vai decidir os destinos da nação.

Ninguém pensará em condenar os jogos de futebol, sobretudo os internacionais que podem, no mínimo, envolver um interêsse turístico e transformarem-se, por êste caminho, em fonte de renda pública. Mas também para um povo como o nosso, de caráter eminentemente passional, prélios como êstes assumem as proporções de batalhas cívicas. Não faltará quem veja num encontro dêstes o sentido de uma ameaça aos sentimentos nativistas — e todo o ardor que deveria ser empregado na campanha sucessória desvia-se e transvia-se.

Haverá, não se iludam, a consagração dos pés.

Será a apoteose dos chutes.

Não será muito difícil encontrar nesta exaltação futebolística, afinal, uma terrível ironia sublinhando a nossa atualidade política.

Na moldura oficial do Estádio Municipal, no grande ginásio da "Copa do Mundo", encontrar-se-á a própria definição dos nossos hábitos políticos, isto é, a revelação clara de que nos interessa muito mais os pés e as patas do que as fôrças superiores do espírito.

A técnica a exaltar será a do coice — hoje, numa bola, amanhã, nos destinos do país.

Tôda a crônica do problema sucessório, no qual se permitiu a um ex-ditador a extrema liberdade de tornar-se candidato democrático, é a exposição veemente da aplicação dos meios irracionais na solução, precisa e exata, de problemas que reclamam com mais intensidade uma poderosa concentração de fôrças espirituais.

A gíria popular, com sua espécie de sabedoria intuitiva, já deu mesmo ao jôgo sucessório a definição de "futebol" — e aqui devemos ver que se menciona mais o emprêgo das fôrças brutas do que se procura captar o clima de confusão em que se envolve o mesmo jôgo.

Lamentável que assim suceda e tanto mais lamentável quando aparece como um dos "donos da bola" o Sr. Getúlio Vargas — um nome já superado pelo tempo, um nome que catalisa contra sua legenda o próprio veredito e a direção libertária dos tempos modernos.

Contra o pagé de Itú está a história — êle é, no seu amplo "goal" populista, um keeper solitário. Seu signo histórico desapareceu com a queda do Terceiro Reich e do Fáscio. Falta hoje atmosfera para sua ação, oxigênio para seus pulmões discricionários. Os ditadores que sobram pelo mundo são do tipo de Franco e Salazar ou Peron — o que significa que há, imposto pelo ridículo, uma terrivel "captio diminuta" à própria idéia virulenta da ditadura.

Assim é que, por uma transposição de planos, em que incide a velha tese cesariana do pão e circo como melhor alimento das ditaduras, temos que o Estádio Municipal passa a atuar, de hoje em diante, como um adormecedor das energias cívicas desta cidade e um ópio dado ao eleitorado carioca — uma morfina destinada a paralisar o espírito democrático nos seus movimentos de interêsse e paixão pela sorte do regime republicano. Consciente ou inconscientemente, os "pais do estádio" trabalharam contra as instituições democráticas, tornando o povo ausente dos debates políticos, por lhe captarem, para um polo de frivolidade passional, a imensa torrente de interêsse e entusiasmo.

Incrível: incrível e intolerável esta revivescência exclusivista da hegemonia dos pés.

GRIFO

O Ministro Honório Monteiro tem em suas mãos o destino de uma laboriosa classe de servidores da Previdência Social. Queremos nos referir ao projeto de unificação de vencimentos dos Procuradores dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Esse projeto visa em primeiro lugar sanar iniquidades que se vêm acumulando durante anos e que têm origem na má vontade e na incompreensão de muitos setores burocráticos. O que acontece é que nos quadros do funcionalismo autarquico — o Procurador — homem que assume a responsabilidade legal do organismo administrativo e que serve, tem sido até hoje injustiçado pela diversidade de vencimentos auferidos no exercicio de uma mesma função. O próprio texto constitucional consagra a doutrina de que para trabalho igual deve corresponder igual salário. No entanto, tal não tem acontecido em se tratando do caso em espécie dos Procuradores que servem aos Institutos. Se poucos entre eles, atingiram a um vencimento próximo do razoável, a esmagadora maioria, entretanto, ganha pouca mais do que um trabalhador braçal da Prefeitura do Distrito Federal. A injustiça é evidente e flagrante. Agora que o problema foi equacionado, sob a forma de um ante-projeto de decreto executivo devidamente estudado e fundamentado e pôsto nas mãos do Ministro do Trabalho nos é licito esperar uma solução condigna, uma solução saneadora, uma solução humana, uma solução justa e corajosa. O Ministro Honório Monteiro tem em seus ombros a responsabilidade do sucesso ou do fracasso da primeira reivindicação feita em conjunto por uma classe de dedicados e esquecidos servidores das autarquias de previdência social. Tenha a palavra o Ministro do Trabalho, e fale com o coração e com inteligência, fale como homem público alérgico ás tricas burocráticas.

Augusto de Almeida Filho

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

DR. ADOLPHO STARKEE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 66
Telefone: 48-5863

Câmara dos Deputados

No index dos Cardiais

Assuntos para a sessão de amanhã

Na sessão de amanhã, da Câmara dos Deputados, deverão ser debatidos, entre outros, os seguintes assuntos, constantes de proposições na Ordem do Dia:

* Autorizando acordos sôbre retirantes em grupos, de uma zona para outra, dentro ou fora de qualquer Estado.
* Gratificação mensal aos Juízes de Direito dos Estados.
* Revogação de dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho.
* Reajustamento de proventos dos servidores civis e militares inativos e sua reversão à atividade.
* Numerosos auxílios e subvenções a instituições particulares.
* Crédito para pagamento da pensão especial aos veteranos da Revolução Acreana.
* Venda, em hasta pública, de bens imóveis, quando objeto de inalienabilidade vitalícia.

GOLPE DE VISTA



Sr. Benjamin Farah

Das duas, uma: o PTB cortou o nome do Sr. Benjamin Farah de sua chapa para Deputados, porque o considera ineficiente, na Câmara; ou tomou essa deliberação como represália ao afastamento temporário dêsse seu elemento, que durante algum tempo andou filiado às hostes do Sr. Hugo Borghi. Na primeira hipótese, teria vetado, também, a reeleição do Sr. Baeta Neves, que êste, sim, pouco ou quase nada fêz durante cinco anos de mandato. Realmente, nenhum outro representante petebista trabalhou mais, no Palácio Tiradentes, que o jovem médico matogrossense, incluído na bancada carioca pelo pleito de 1945. Trabalho construtivo e permanente, visando proporcionar benefícios a tôdas as classes sociais. E tanto tem sido um parlamentar digno e útil à coletividade, que vários são os partidos que lhe oferecem as suas legendas, na emergência atual. Por outro lado, não pode o grêmio político do Sr. Salgado Filho acusar de trânsfuga o Sr. Benjamin Farah quando bem se sabe a que estado de confusão chegaram as fileiras petebistas com a passagem do seu chefe Getúlio para a oposição e, a seguir, para o exílio voluntário de Itú, donde só falava por metáforas, quando falava. No 1.º andar da Rua Álvaro Alvim, n. 24, mandaram então, despòticamente, os Srs. Baeta Neves e Segadas Viana, empenhados, aliás, numa surda e interminável luta de interêsses pessoais. A deserção do Sr. Farah, como o afastamento de outros petebistas, foi portanto justificada. Os Srs. Borghi, Condé, Emílio Carlos, firmaram-se em outras agremiações; aquêle, consertado o PTB, esvasiado o saco de gatos, resolveu voltar. O Sr. Farah é dos tais que ainda acreditam em promessas políticas e juramentos de palavra de honra de certos cavalheiros... Ademais, carrega a má sorte de ter feito sombra, com a sua atuação, aos cardiais do partido, seus companheiros de bancada no Palácio Tiradentes. Resta-lhe, pois, apenas, aceitar dignamente o oferecimento lisonjeiro que ora lhe fazem outros partidos.

DJALMA MACIEL

Envenenarão o reinado de Leopoldo III

(Conclusão da 1.ª pág.)

suas consequências lamentáveis. Não desejamos vosso reinado por preço algum". Buset acrescentou que "se, Leopoldo III voltar, posso garantir-vos que não terá um feliz regresso ao lar. Envenenaremos seu reinado".

Os delegados socialistas aprovaram unanimemente uma resolução que diz que o Partido Socialista "recorrerá á Nação por todos os meios ao seu alcance para que se oponha coletivamente ao retorno do monarca". A resolução acrescenta que "se Leopoldo a desprezar (a oposição), o Partido Socialista combate-lo-á até que compreenda, e, por fim, deixe de impor-se ao pais, onde mais de metade de seus cidadãos não o querem".

Buset disse mais que o Partido Socialista projeta realizar grandes manifestações "em homenagem ao principe regente Carlos". Acrescentou que o Partido Social-Cristão (católico) ficaria excluido das manifestações "por sua atitude jesuitica para com o chefe do Estado". Este parece ter aprofundado o abismo que se separa Leopoldo de seu irmão, mais Carlos. Mesmo antes da guerra, ambos não se davam muito bem. A regência do principe Carlos termina automáticamente quando o Parlamento, dominado pelos católicos, revogar a lei de 1945 que proibe a Leopoldo voltar a ocupar o trono, em virtude das supostas simpatias que demonstrou para com os nazistas durante a segunda guerra mundial. Espera-se que essa lei seja derrotado dentro de duas semanas, mais ou menos. Buset disse que entre as medidas antileopoldistas a serem adotadas pelos socialistas, "para entrar em vigor quando as circunstancias o exigirem", figura um completo boicote socialista do Parlamento, caso o Rei Leopoldo tente pronunciar um discurso ali.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 97
Capital e Reservas
Cr$ 22.097.739,60

CRISTIANO MACHADO EM PÔRTO ALEGRE

(Conclusão da pág. 1)

..., Deputados Freitas e Castro, Acúrcio Tôrres, Israel Pinheiro, Antônio Feliciano, Lameira Bitencourt e Gustavo Capanema e o Sr. Dario Crespo.

No regresso, têrça-feira, o Sr. Cristiano Machado descerá em Curitiba, onde participará, também, da Convenção do PSD local.

Empresta-se grande importância ao encontro do Sr. Cristiano Machado com os Srs. Valter Jobim e Nereu Ramos.

Senado Federal

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Dos entendimentos entre os correligionários dos Srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes foi aventada a idéia da chapa "*Cristiano — Eduardo Gomes*" em troca do apôio dos pessedistas aos candidatos udenistas aos govêrnos de Minas e São Paulo.

Acham os observadores politicos que a união do PSD — UDN facilitaria a organização de uma frente única — PSD — UDN — PR — PST — PRP — POT — PDC e PTN, contra as chapas do "PSP — PTB".

Declaram ainda que o General Dutra, o Sr. Milton Campos, o Sr. Benedito Costa Neto, Waldemar Ferreira e Embaixador Macedo Soares têm conhecimento das demarches.

Acentuam ainda os nossos informantes que no decorrer da próxima semana partirá de Belo Horizonte e São Paulo comissões mistas para a concretização da idéia.

Verificaram os amigos do General Eurico Dutra que a frente única, com o desaparecimento dos dois candidatos será a única saida honarda para a sobrevivência do regime democrático.

Ou os nossos homens públicos se capacitam da gravidade da situação nacional ou então o Brasil será mergulhado na luta sangrenta que antecipam conflitos sociais, que poderiam ser evitados através de um exame de consciência de todos os homens que possuem responsabilidades nos destinos de nossa Pátria.

Permita Deus que a sêde de mando e a vaidade doentia de nossos politicos não levem o Brasil para um clima de "*sangue, suor e lágrimas*".

JOSÉ VITORINO

NITERÓI, CIDADE ESQUECIDA

(Conclusão da 1.ª pág.)

história que nos foi contada há tempos sôbre Niterói.

Alguém referindo-se á capital fluminense, em determinado circulo de pessoas, disse o seguinte:

— Não há muito tempo, os moradores, de uma rua, no Fonseca, fizeram uma verdadeira festa, por ocasião da passagem do caminhão que faz a coleta do lixo. Os moradores da citada rua informados de que o caminhão iria passar por ali, engalanaram-na e á hora prevista quando o veiculo apontou no inicio da rua, as familias coletivamente prorromperam em manifestações de regozijo, ouvindo-se ao mesmo tempo o espoucar de foguetes.

Acreditamos, porém, que as autoridades fluminenses tudo farão para converter a vizinha capital em uma cidade onde os seus habitantes possam respirar um ambiente sadio, e capaz de contribuir para o bem estar de todos.

Honório que come a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Preste contas, portanto, o Sr. Honório Monteiro, dessa história, pois os dinheiros públicos não podem ficar á mercê de "encomendas de ministros". Os ministros não devem encomendar coisa alguma senão através de concorrência. Mas o "seu" Honório queria bajular o Presidente e fazer cartaz, e quiçá proteger o escultor, e dessa associação de idéias nasceu aquele boneco medonho que apesar de tudo não é mais medonho do que a gestão desse ministro inepto, protetor de sua grêe, e que age discricionariamente com aquilo que lhe não pertence. Explique, "seu" Monteiro, a história dessa "estátua", como foi encomendada, como foi paga e com que dinheiro. Explique.

Consultas sôbre o Plano Schuman

(Conclusão da 1.ª pág.)

submetida á consideração dos delegados dos seis paises que participam da conferência sobre o Plano Schuman, segundo foi anunciado hoje. Os delegados levaram o documento ás suas respectivas capitais a fim de que o mesmo seja estudado pelos seus governos ainda neste fim de semana.

Pensava-se, originalmente, em elaborar um projeto de tratado, porém os franceses decidiram, finalmente, apresentá-lo simplesmente como um documento para base de estudo, emendando-o para incluir no mesmo os pontos de vista dos demais paises sobre o plano de criação de um mercado único para o carvão e o aço da Europa Ocidental.

Espera-se que as conversações finais tenham lugar hoje, antes da suspensão, por uma semana, das conversações, durante a qual o plano enfrentará sua primeira prova verdadeiramente importante. Durante a próxima semana, as delegações das seis potências participantes examinarão as propostas juntamente com seus governos e técnicos, os quais emitirão seu parecer sôbre as possiveis válvulas de escape.

Até agora, a principal vacilação com respeito ao Plano Schuman foi observada por parte dos belgas e holandeses. Ambos tinham escrupulos por duas razões:

Primeira — Situação de suas próprias exportações de aço sob o plano proposto.

Segunda — Questão de cessão de alguma parte da soberania nacional a uma alta autoridade que administraria o plano.

Para vencer tais escrupulos e com respeito o segundo ponto, os franceses propuseram a criação de um Parlamento Especial que seria composto de delegados das Assembléias Nacionais de cada país.

Referido Parlamento, "eleito democráticamente", reunir-se-ia uma vez por ano e teria o poder supremo para vetar qualquer decisão do Alto Organismo Administrador.

TOMARÁ POSIÇÃO, HOJE, O PR

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ambos os partidos estão interessados no pronunciamento do PR.

Acontece, politicamente, um caso interessante: o Sr. Cristiano Machado tem as suas simpatias pelo Sr. Atilio Vivacqua e o Sr. Eduardo Gomes pelo Sr. Artur Bernardes Filho.

Parece-nos que o resultado será considerar a questão aberta votando os eleitores do PR de acôrdo com a sua preferência pessoal.

A escolha do Sr. Atilio Vivacqua solucionaria um outro problema: o de limites entre o Espirito Santo e Minas Gerais.

Fala-se, ainda, que o impasse será resolvido com a apresentação do projeto de lei criando legenda para a eleição de presidente e vice-presidente da República, que deverá ser apresentado á Câmara até o dia 2 de julho próximo.

Ficará para as calendas o metropolitano

(Conclusão da 1.ª pág.)

dar construir maquetes disso e daquilo. Afinal de contas, o tesouro municipal, por mais sangria que se faça, sempre dá um caldinho que não faz mal a ninguém. E o povo que se fomente, porque "le roi s'amuse"...

O "METRO"

O "sub-way", como chamam os americanos do norte ou "metrô" como dizem os francêses, é assim qualquer coisa de imponderável, algo de sonho azul, que os cariocas, vivendo a realidade dura, pouca importância lhe dá. Não se dão nem ao luxo de invejar outros habitantes do planeta que andam confortavelmente nos subterrâneos das grandes cidades. Para que invejar? dizemos no nosso comodismo. E vivemos, assim, sem maiores ambições, na certeza, apenas, de que, um dia, a coisa há de melhorar. Todavia, essa desambição do carioca, desde que o Sr. Mendes de Morais assumiu o Govêrno Municipal, está sendo espicaçada pelas suas promessas mirabolantes. E, agora, todos pensam no "metrô".

APENAS, UMA PROMESSA

A verdade é que os graves problemas da cidade não merecem do seu Governador sequer um inicíozinho. Afora as pedras fundamentais, com as disfauseiras landaiorjas, nada é feito. O tempo e o dinheiro são gastos com obras suntuárias, realizados com o ofagadilho propiciatório das grandes homenagens inadiáveis.

Só se faz o que pode ser acabado com tempo de ser festejado.

O Prefeito Mendes de Morais tem um médo enorme do amanhã.

E, por isso, o metropolitano, como numerosos outros serviços públicos de que a cidade carece, deverá ficar para os que vierem depois.

O megalomaníaco do Palácio Guanabara sabe que não será possivel em poucos anos do govêrno levar a cabo, tarefa tão ingente. Se êle pudesse inaugurar as vias subterrâneas na certa que, antes do fim do ano, tê-las-íamos aqui.

Isso é coisa adiável, como seriam os planos de urbanização, esgotos, água, escolas, hospitais, estradas, que demandassem muito tempo para sua realização.

DERROTA DE BIDAULT NA FRANÇA

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

Quanto á formação do novo gabinete, é certo que Auriol consultará primeiro os socialistas, que se negarão a formar governo, por saber que fracassarão se o tentarem. Em seguida, Auriol chamará os radicais-socialistas. Já se fala de um gabinete presidido pela radical socialista René Maye.

Os observadores são de parecer que a crise pode prolongar-se por varias semanas e que somente será resolvida pelas eleições gerais. Em sintese, tal como se apresenta a situação agora, não se vislumbra nenhuma solução rapida e duradoura.

O pino é sempre a alegria do lar
Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.
Eldoformio
para crianças e adultos
BAYER

TELEFONE CHAMANDO
UM REPRESENTANTE
DO
ESCRITORIO DE COPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTATICAS
Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO — FORNECE REFERENCIAS BANCARIAS E DE CASAS COMERCIAIS — VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EXECUTADOS

O crime do «Sétimo Ceu»

O SARGENTO MORREU DEFENDENDO A HONRA DA NOIVA—"CUBANO", O INDIGITADO CRIMINOSO, APESAR DE PRÊSO EM FLAGRANTE NEGA, PERANTE AS AUTORIDADES, A AUTORIA DO DELITO

O morro do "Zig-zag" no Leblon depois de um prolongado silêncio, voltou ontem a ocupar o noticiário dos jornais. Nesse logradouro, a despeito das providências adotadas pela policia, verificou-se um estupido crime de morte, do qual foi autor conhecido ladrão. Foram protagonistas o 1º sargento do Exército, Osmar Machado, de 31 anos, solteiro, residente á rua Gustavo Riedel n. 149 sua noiva, a domestica Tereza Anacleto Ferreira, de 24 anos, solteira, residente na rua Natal 39, moradia do Ministro José Linhares e o ladrão Luciano José Calazans.

SINISTRA ADVERTÊNCIA

Como sempre acontecia, cerca das 18 horas, o sargento Osmar, depois de se encontrar com sua noiva, a doméstica Teresa, saiam a passeiar pela redondeza. Depois de caminhar por alguns minutos o casal tomou a direção do morro do "Zig-Zig". Numa ribanceira existente no lugar denominado "Sétimo Ceu", pararam e passaram a conversar. Em determinado momento, de surpresa ali surgiu um individuo de côr preta que, de "parabelum" em punho, declarou o seguinte ao sargento: "a mulher e o dinheiro". O militar diante da insolita imposição do assaltante, atracou-se com ele. Terrivel luta ali então foi travada.

Sempre atracados, cairam da ribanceira, onde foram parar na rua Asperana. Na quéda o sargento bateu com a cabeça numa pedra, fraturando o cranio, falecendo logo a seguir.

PRESO O CRIMINOSO

Tereza que a tudo assistia, correu em socorro do noivo. Constatando que este já se encontrava sem vida e que o gatuno se refazia da queda, golpeou-o no frontal com a própria "parabelum" do criminoso, desmaiando a seguir. Minutos depois, refeito do golpe, o criminoso empreendeu a fuga morro acima, quando foi detido por uma guarnição da Rádio Patrulha.

QUEM E' O CRIMINOSO

Na delegacia do 1º distrito foi o criminoso identificado.

Trata-se de Luciano José Calazans, vulgo "Cubano", de 37 anos, viuvo, residente á Estrada do Rio Pau n. 575. O instrumento é uma arma de guerra a qual foi apreendida e entregue em cartório.

"Cubano", a despeito de ter sido autuado em flagrante, nega a autoria do assalto. Nas diligências que a policia realizou posteriormente na residência de uma amiga do criminoso, no barracão 37, da ladeira do Leme, foram ali encontrados vários objetos, dos quais "Cubano" não soube explicar a procedencia.

SERVIÇOS DE TAXIS RÁPIDOS — (STAR)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, REALIZADA AOS VINTE DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 1950

Aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta, reunidos em primeira convocação, às 9 horas na sede provisória social da Serviços Taxis Rápidos S. A., à Rua 18 de Outubro, 59, casa n. 1, os acionistas da aludida sociedade, que representavam mais de um quarto do capital social com direito a voto, como se verifica no livro de presença de acionistas. Com as declarações exigidas, no artigo 92 da Lei das Sociedades Anônimas, assumiu a presidência da Assembléia Geral Ordinária o diretor presidente da Emprêsa, Sr. Emílio de Azevedo Fagundes, nos têrmos do art. 20 dos Estatutos, e, convocou para secretário o Sr. Olani Gondim, que tomaram lugar na mesa dirigente dos trabalhos que ficou assim constituída: O Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária que fôra regularmente convocada pelos anúncios publicados no Diário Oficial, nas edições dos dias 22, 23 e 24 de maio de 1950 e na GAZETA DE NOTICIAS, nos dias 20, 24 e 25 de maio de 1950, com o seguinte teor: "Serviços Taxis Rápidos S. A. (STAR)". Comunicamos aos senhores acionistas, que se acham à disposição na sede provisória, à Rua 18 de Outubro, n. 59 casa 1, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas. Ficam, outrossim, convidados os senhores acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que decidirá sôbre aquêles documentos e contas da Diretoria, bem como elegerá os membros do Conselho Fiscal para o respectivo exercicio, fixando-lhes vencimentos. A Assembléia Geral Ordinária, se reunirá às 9 horas da manhã do dia vinte de junho do corrente ano. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. Emilio de Azevedo Fagundes, Diretor-Presidente". Disse ainda o Sr. Presidente que tinham sido feitas no Diário Oficial, dia 14 de junho de 1950 e na GAZETA DE NOTICIAS no dia 14 de junho de 1950, as publicações com referências ao balanço da Companhia, no exercicio de 1948, o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, determinando a mim, Olani Gondim, a leitura de todos os documentos, o que fiz. Terminada a leitura, o Senhor Presidente submeteu os aludidos documentos à discussão. E como ninguém quisesse usar da palavra, postos em votação, constatou-se terem sido aprovados por unanimidade com a abstenção dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, legalmente impedidos. Foi feita em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, sendo eleitas as seguintes pessoas: Gaspar Pinto Loureiro, residente à Avenida Presidente Vargas, 2697; Oscar Tartucci, residente à Avenida Copacabana, 1118 e Carlos Artur Coelho de Castro, residente à Rua 18 de Outubro, 59, casa 1. E para suplentes, os Srs. Manuel José de Mattos, residente à Rua da Passagem, n. 37; Renato Alves de Abreu, residente à Rua do Senado, 77 e Venino Alves, residente à Rua São Januário, n. 12. O Sr. Presidente lembrou à Assembléia que competia a esta, de acôrdo com o parágrafo 2.º, do art. 16, dos Estatutos Sociais, fixar os honorários dos fiscais que elegera, sendo fixados os honorários de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) para cada membro do Conselho Fiscal ou suplentes convocados regularmente, por parecer trimestral. Posto em votação foi aceito. O Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, ninguém a pedindo e não havendo nada mais a tratar, determinou o Sr. Presidente a suspensão dos trabalhos pelo tempo dispensado à lavratura da ata o que foi feito por mim, Olani Gondim, na qualidade de secretário. Reaberta a sessão o Sr. Presidente mandou que o secretário fizesse a leitura, o que fiz, e, depois de aprovada foram extraídas por mim, 3 (três) dactilografadas, sendo a primeira para o destino legal e as demais para o arquivo social e jornais, sendo a presente assinada por todos os presentes e por mim, Olani Gondim, secretário que subscrevo. (aa) Olani Gondim, secretário; Emílio de Azevedo Fagundes, Presidente; A. Damasceno Vieira, Diretor-Técnico; Heládio de Azevedo Fagundes; Lutércia Palumbo; Oscar Tartuci; Carlos Arthur Coelho de Castro, por si e por procuração de José de Azevedo Fagundes. O referido é verdade. Eu, **Olani Gondim** secretariei e dactilografei o presente documento.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 43-3890

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPOAN" (Cargueiro)
Sai domingo, 1 de julho, para: ILHÉUS — BAHIA — ARACAJU

"ARARANGUA"
Sai sexta-feira, 30 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAMARACA" (Cargueiro)
Sai quinta-feira, 29 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAÍ

"ITAQUICE"
Sai têrça-feira, 27 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 25 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 14 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Iuerona — Helvécio — Mato e Aracia.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Makinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Capa...ga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor Alfredo Graça e Araçuai.
Rua Visconde de Inhaúma 38 1º Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATAO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SECAO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3269 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 5781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO



Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.: aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/2 — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2643.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"POCONÉ"
Sairá a 26 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

"ASCANIO COELHO"
Sairá a 30 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem

"RODRIGUES ALVES"
(Passag./carga)
Sairá a 23 do corrente, às 11 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"GOIAZLOIDE"
Sairá a 9 de julho, às 16 horas, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

"INCONFIDENTE"
Sairá a 22 do corrente, para:
Rio Grande e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE-PARAGUAY"
Sairá a 23 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Recife, Tenerife, Liverpool, Cardiff, Havre Anvers, Roterdam e Hamburgo

PRÓXIMAS SAIDAS:
"Loide-Canadá", 29-6; "Loide Perú", 14-7; "Loide-Cuba" 29-7.

"LOIDE ARGENTINA"
Sairá a 23 do corrente para:
Vitória, Salvador, Recife, Belém, Tenerife, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

PARA A AMERICA

"LOIDE-COLOMBIA"
Sairá a 22 de julho, para:
Vitória, Trinidad e Nova Orleans

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, a Ivo Felisberto, na forma abaixo:

O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — **FAZ SABER** aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Ivo Felisberto, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição, adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona á Rua D. Manuel, 29, 5º andar. — PETIÇAO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Domingos Francisco Mendrone, brasileiro, casado, proprietário, residente á Rua Marquês do Abrantes, 16, apartamento 101, deu em locação a Ivo Felisberto, brasileiro, solteiro, engenheiro, o apartamento 301 da Rua Benjamin Constant, 153, casa 6, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.100,00 e taxas. Acontece, entretanto, que o suplicado com infração da cláusula 3ª do contrato anexo, bem como do artigo 3.º do Decreto-lei 9669 de 29-8-46, sublocou totalmente o referido apartamento, transferindo sua residência para lugar não sabido pelo requerente, razão pela qual, e com fundamento no item VI do artigo 18 do decreto acima citado, requer que V. Exa. se digne mandar citá-lo para apresentar defesa no prazo da lei, sob pena de não o fazendo ou ser a ação julgada procedente, decretar-se o despejo, que será afinal executado com a remoção dos móveis para o Depósito Público, dando-se ciência aos atuais ocupantes. Protesta-se pelo depoimento pessoal do R., de testemunhas e demais provas admitidas em direito. Valor Cr$ 12.000,00. Nestes termos, P. deferimento, Rio de Janeiro, 18 de maio de 1950. O adv. Geraldo Paulo Cotta, Insc. 4.235. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 24-5-950. (a) Braune. — DESPACHO DE FLS. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel — Domingos Francisco Mendrone, na ação de despejo que move a Ivo Felisberto, tendo o oficial dêste Juizo, certificado que o R., está em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exa. que se digne mandar citá-lo por editais. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 1º de junho de 1950. (a) Geraldo Paulo Cotta, Ins. 4.235. DESPACHO: J. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias. 1-6-950. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de junho de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Esta conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

O REMEDIO DE CONFIANÇA
CAFIASPIRINA
alivia as dores e corta os resfriados
é bom



Frederico Trotta

Antigo vereador pelo Partido Autonomista — (1935-1937)

Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé

Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares

Diretor da Revista — "O Ensino"

BRASILEIRO

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto.
Mas, lembra-te, brasileiro!
De tua escolha dependerá a constituição da câmara de nossa amada terra!
Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado.
Vota em

FREDERICO TROTTA

porque êste conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa
Vota em

FREDERICO TROTTA

porque
Sua atuação no passado
Garante sua ação no futuro.
Votando em FREDERICO TROTTA
estarás votando em ti próprio

FREDERICO TROTTA

um homem do povo a serviço do povo.
Partido Social Trabalhista.

Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira



Caderno de poesia

NOTURNO

(Inédito)

CONSUELO JARDIM

A lua esplende no jardim dormente
na água palpita uma rosa suicida;
e o lago azul, com alegria mordente,
traga aos poucos a rosa, esmagando-lhe a vida.

No fundo azul da água transparente
vaidosa vê-se a noite refletida.
A lua esplende no jardim dormente
na água palpita uma rosa suicida.

Sob a luz do luar, casta e silente,
cheio de amor transbordando de vida,
um par se beija alucinadamente,
numa volúpia louca e incontida.

E a lua esplende no jardim dormente.

(De um velho caderno de poesias).

CINTAS

CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana qualidade garantida



Desde cr$ 28,00

Ao DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 38

Movimento cultural e artístico

ADRIANA MONFORT — Chegou ao Brasil a escritora argentina Adriana Monfort, que realiza uma viagem de estudos e que está altamente interessada pelo nosso Serviço de Proteção aos Indios. Adriana Monfort irá também a São Paulo, onde pronunciará uma conferência sôbre "Axel Munthe e sua história de São Michel".

CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL — Nas várias e concorridas sessões plenárias do Conselho de Representantes da Federação de Mulheres do Brasil, inaugurado a 15 do corrente, segundo noticiamos, as delegadas debateram o seguinte temário:

1 — Atividades da F. M. B. e sua participação na luta pela paz.

2 — Defesa dos direitos políticos, econômicos, jurídicos e sociais da mulher.

3 — Defesa dos direitos da infancia.

4 — Experiências de organização, imprensa e propaganda do trabalho feminino. O encerramento do Conselho, realizou-se no dia 20, na Camara do Distrito Federal.

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA — Está despertando o maior interêsse a exposição de Maria, na Associação Brasileira de Imprensa.



Doces e salgados

PUDIM DE BACALHAU — Ingredientes: 150 gramas de manteiga, 100 gramas de farinha de trigo, 4 xicaras de leite, 250 gramas de bacalhau cozido e moido, miolo de um pão embebido em leite sem nata, 6 ovos, sal e molho picante. Toste a manteiga com a farinha e junte o leite. Retire, então, tudo do fogo, adicionando o bacalhau, o pão, as gemas, as claras batidas em neve, o sal e o môlho. (Fôrma untada com manteiga. Enfeite o pudim com passas e leve-o a assar em banho-Maria).

SONHOS — Ingredientes: 3 ovos, 3 xicaras de farinha de trigo, uma colher (de sobremesa) de fermento Royal, uma pitada de sal, duas colheres (de sopa) de açucar e leite, até a massa ficar mole. Bata as três gêmas e, depois, junte as claras batidas em neve e o açucar, batendo tudo bem. Adicione, em seguida, a farinha, o fermento e o sal e continui a bater, misturando o leite aos poucos. Prepare, então, os sonhos e frite-os em bastante gordura, polvilhando-os depois de prontos com açucar e canela. Os sonhos ficarão mais gostosos, se você quizer recheá-los de passas, goiabada ou geléia.



PARABENS PARA VOCÊ!

Presentes para aniversário só em

A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto
39 - sob

TUDO ERRADO

Conto de LOIVA LEIRIA BORBA

Através da janela escancarada, a sombra da folhagem a remexer-se, ora buliçosa, ora meiga na parede do quarto. Eunice deixando que os olhos absorvam o desenho trepidante e lírico, dolorosamente, intensamente. Sofre de propósito as fôlhas faceiras naquele vai-e-vem ritmado. Sofre na imaginação as árvores tôdas, o jardim inteiro, a noite cheia de lua. Coisas completas, realizadas, definidas... Nela nada. O caos. A isso chegara sua vida, sua pobre vida... Aperta os olhos com fôrça, amassa o rosto contra os travesseiros. E todo o fogo que a queimava por dentro vem subindo, subindo, desatando frouxamente nos olhos, amornando-se-lhe pelo rosto. A bofetada está ali ainda marcante, viva, pungente. E o tempo feliz da infância mais vivo na saudade das carícias dessa mãe sempre tão amiga que agora também a maltratava. Porque o pai tão bom, tão sereno e compreensivo, falara tão áspero com ela, chamara-a de perdida e outros têrmos tão maus, tão cruelmente vulgares? Como uma alma de artista igual à sua se esquivara de lhe compreender os sentimentos tão estreitamente ligados à beleza? Sim, devia estar tudo errado... Sente rolar por terra suas melhores convicções. O pai, seu ídolo, esbofeteou-a, taxou-a de leviana, fazendo esvaziar num segundo todo o maravilhoso conteúdo de sua alma. Mas, melhor muito melhor sentir a alma vazia do que admitir a verdade crua do pecado.

• •

Havia estrêla no céu, com uma noite assim, preferível suster o curso das coisas, fazer a vida parar... O pai lhe dissera:

Eunice, esqueci-me de falar com o Dr. Seixas. Coisas importantes. Um minutinho só. Espera aqui mesmo, mas cuidado, agasalha-te. Com pneumonia não se brinca.

Não respondeu, sorriu, fez que sim com a cabeça. E aguardou, o abrigo aconchegado até o pescoço. Os minutos passaram. Meia-hora. Três quartos. Madrugada linda aquela. Lá dentro, no salão, risos abafados de festa, música, dança, desejos. E ela amando as estrêlas na languidez da sua convalescença. Que espécie de criatura seria ela? Era o primeiro baile depois da doença e não se entusiasmava. Talvez porque houvesse novas imagens em seu íntimo... Os pés foram descendo a escada-ia. Primeiramente devagar, logo mais depressa, sempre fugindo do passeio para o relvado mácio. Lá adiante as sombras, o arvoredo. Não devia correr, mas correu. E, mais feliz do que cançada, foi cair de joelhos à sombra filigranada do pé de acácias. O vento, como um rapazote travesso, mexia com as folhas, murmurava segredinhos às flores, roubando-lhes os aromas. Tudo o mais, quietude, beleza, poesia. E ela amando as coisas todas com o mesmo romantismo da adolescência. Mesmo, na extensão, não na origem. Aprendera com a vida a ser uma romântica consciente, e gostava de ser assim... Esqueceu tudo, fechou os olhos. Muito tempo, longo tempo... De repente, ruído de folha sêca machucada, passos estacando. Ergueu a cabeça, quase não se pôde por de-pé. Ele a auxiliou, tinha a voz mácia, terna:

— Sabe? Eu adoro tudo o que é belo. E você há pouco me pareceu feita de sonho. Tão frágil...

Chegaram mais para a luz:

— Bonita, perfeita. Parece uma porcelana de Sèvres.

Tudo tão rápido e tão intenso. Como podia alguém pensar como ela? Ele disse: "Eu adoro tudo o que é belo". Ela também sempre fôra apologista da beleza.

— Engraçado, sempre me achei desambientada entre as coisas tangíveis da vida.

Nunca externei meus pontos de vista com medo de parecer ridícula, de ser incompreendida... E agora acabo de ouvir outra pessoa roubando os meus sentimentos...

Riu-se, quis olhá-lo nos olhos:

— Não sou a tola que deve estar pensando. Já escutei muita palavra bonita, muita promessa efervescente com indiferentismo. Tudo pairava a minha superfície sem o poder de penetração das suas palavras de agora.

Foram andando, êle insinuava a volta:

— Não quero que se iluda inutilmente. Apenas exprimi uma opinião sincera sem segundas intenções, creia.

E contou. Viera fumar no jardim, detestava êsses ambientes de bulício e aglomerado:

— Suzana, minha mulher não entende meu desapêgo. Não sabe também como um homem como eu, com um futuro brilhante, detesta a profissão que exerce.

Acontecia, no entanto que se decidira pela medicina por imposição paterna. Sua verdadeira vocação era a escultura.



Para você e sua filha — **Estes dois lindos modêlos indicados para passeio, nos vêm de Paris:** *Para mamãe* **— "Tailleur" Príncipe de Gales (Dior).** *Para a filha* **— "Tailleur" em lã negra, blusa e boina "pied de poule" (Dessès).**

— Tenho um pequeno atelier ao lado do consultório. Trabalho nas horas vagas por diletantismo...

Agora ela poderia compreender a sua espontaneidade. Não queria iludi-la, tudo fôra obra do momento. Falou por falar:

— Amanhã ou depois estarei ocupando o seu rosto magnífico...

A cabecinha inclinou para o lado, escutava sorrindo, um sorriso mais meigo que o beijo do vento nas plantas:

— Papai também é artista, pintor. E eu já estou acostumada a ser modelo...

Olharam-se. Ele grave, ela suave. A sugestão nascera por si, ninguem pretendera insinuar nada.

A voz do pai chamando ao longe, trazida pelo vento. E a despedida langorosa, a promessa daquele aperto de mão.

•
• •

Pegou como fogo em palha. Olhando cá de fora podia estar errado. Mas por dentro, no íntimo, os sentimentos se acertavam tão bem, o enquadramento era tão exato, tão perfeito o ajuste, que seria irrisório romper o curso normal dos acontecimentos. Nada nascera por maldade. Tudo brotara, expontaneo, estava ali presente, vivo palpitante, escondido em gestos, em palavras, disfarçado em tarefa, empreendimento, realizações. Um dia êle falou:

— Decidi não acabar o trabalho, Eunice. Creio mesmo não ser possivel chegar ao fim, por mais que o deseje.

Ela sabia, sentia, mas quis ouvir em palavras. Perguntou, e êle respondeu com sinceridade:

— Porque nós somos tão cruelmente humanos que já não posso apreciá-la ùnicamente como expressão de beleza. Você me perturba os sentidos...

Ela sorria, absorvente:

— Você não é culpado de nada, Miguel. Nenhum de nós dois forçou os acontecimentos. E é tudo tão maravilhoso assim... As coisas mais encantadoras são as que não se procuram, nascem por si...

Ele a encarou:

— Mas como? Se eu a olho como mulher, se a desejo, se saio do meu espiritualismo, não acha que sou abominável?

— Abominável? Um artista como você esquece que o amor verdadeiro, completo, edificante [illegible] uma perfeita correção espiritual e física ao mesmo tempo? Não compreendo que nesse ajuste está a expressão máxima da beleza?

Silêncio. Depois êle falou e a sala foi pequena demais para a ansiedade dos seus passos. Não, não podia ser. Deviam reagir, era uma coisa proibida, um contrasenso, um atentado aos preconceitos.

— Fui sempre um homem de caráter, sempre soube manter meus compromissos. Você não passa de uma pequena romantica.

O sorriso lhe fugira todinho para os olhos:

— Sou romantica, é verdade. Mas conscientemente romantica. Agrada-me a beleza da vida, sem restrições. Estou procurando colher encantamento em tudo. Mesmo que fique velhinha terei sempre no espírito a avidez do sublime. Despiu o casaco:

— Ficarei. Por que devo abandonar a poesia desse ajuste, se creio que só você me trará conforto, felicidade e motivo de viver? Não, não irei. Hei de voltar aqui muitas vezes porque não acredito que você pense tão cruamente como fala. Sua alma é irmã da minha, fomos feitos um para o outro. E agora pode me matar, torcer o meu pescoço, se quiser. Daqui não saio.

Sem querer êle lhe afagou os cabelos. E as mãos escorregaram desobedientes, desceram até o colo, numa carícia febril:

— Se eu apertar êste pescocinho de pele de sêda entre as mãos, estarei destruindo beleza. E isso seria crime, profanação, pecado contra a natureza. Devo conservá-la intacta. A obra divina é superior à obra do homem...

•
• •

Quanto tempo durou o enlevo? Não o sabia, não poderia precisá-lo. Vivendo tanta felicidade não era possivel sentir a passagem do tempo.

Naquele dia, à tardinha, mal entrou em casa, logo pressentiu. A moça só podia ser Suzana, a Suzana que não sabia compreender Miguel, que não fora feita para o amor dele...

O pai veio abordá-la, funda ruga de inquisição na fronte alta:

— Conhece D. Suzana, madame Dr. Miguel Ribas?

(Conclue na pág. 12)

MATE
GELADO
REFRESCA E NUTRE

Faleiros e Del-Mare numa luta de campeões

O cotejo desta tarde em Santo Cristo

Na magnifica praça de esportes do Del Mare será realizada hoje uma sensacional peleja.

A luta será entre os dois gigantes do esporte amador: Faleiro F.C. campeão de Inhaúma e Del Mare campeão da Saude o muito justamente cognominado o "clube das proezas gigantes".

O Faleiro F.C., comparecerá no campo do adversário acompanhado de sua numerosa torcida, estando a disposição de todos, condução na sede, reinando grande entusiasmo na numerosa familia alvi-rubra, que, que não regateará aplausos aos nossos cracks, neste grande compromisso, ao qual reputam de grande obstáculo passar incolume pelo campeão de Santo Cristo.

Haverá grande queima de fogos e serrá oferecido na mesma ocasião uma lembrança artistica a E.C. Del Mare, como seja uma flâmula de seda"4

Para este grande compromisso o sr. José Assunção, pede o comparecimento na sede ás 12,30 horas dos seguintes amadores:

1º QUADRO: — Oracir — Aurélio — Hugo — Osmar — Sargento — Valdir — Ubaldo e Mesquita, e, do 2º QUADRO: — Reinaldo — Mário — Nenem — Itair — Loloca — Granada — Norival — Otoniel.

Resultado da reunião de ontem

(CONTINUA na pág. 10)

5 Arirô	2.113	103,00
5—6 Hanibal . . .	N.C.	
7 Denbiru . . .	2.486	87,00
" Eu		
4—8 Gralhana . . .	2.457	88,00
9 Guinéo	1.703	127,00
10 Loma	1.826	119,00
" Izarari . . .		

Total 37.128

DUPLAS

		Cr$
11	246	585,00
12	2.257	45,00
13	1.133	129,00
14	1.379	106,00
22	2.745	53,00
23	2.424	40,00
24	5.093	29,00
33	148	990,00
34	1.166	125,00
44	735	199,00

Total 18.330

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Scarlet Orb, 55 quilos, O. Ulloa;

2º — Insólito, 48 quilos, D. Moreira;

3º — Curupay, 56 quilos, S. Ferreira;

Ganho por 4 corpos e cabeça.

Tempo: 94''.

Não correu Mygala.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. C$ 11,00
Dupla 13 .. .. C$ 31,00

PLACES

Não houve.

Proprietário — J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra.

Tratador — Mário de Almeida.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 665.810,00.

DUPLAS

		Cr$
22	7.954	21,00
23	5.400	31,00
24	5.750	29,00
[illegible]	730	232,00
[illegible]	638	266,00
[illegible]	480	353,00
44	230	737,00

Total 21.187

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Janota, 56 quilos, I. Pinheiro.

2º — Taruman, 56 quilos, A. Barbosa;

3º — Pilantra, 56 quilos, D. Ferreira.

Ganho por meio o meio corpo.

Tempo: 95'' 4/5.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 62,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 54,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 18,00

Proprietário — Dario de Almeida.

Tratador — Estevam Pereira Filho.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 917.460,00.

DUPLAS

		Cr$
11	200	1.158,00
12	4.284	51,00
13	1.609	144,00
14	2.160	107,00
22	1.024	226,00
23	5.781	40,00
24	7.890	29,00
33	924	251,30
34	3.862	60,00
44	1.230	188,00

Total 28.964

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Marshall, 56 quilos, S. Ferreira;

2º — Heremon, 53 quilos, O. Ulloa;

3º — Cavador, 51 quilos, D. Moreira.

Ganho por 2 corpos e 3 corpos.

Tempo: 94'' 4/5.

Não correram Segundito e Rio Verde.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 24,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 38,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 19,00

Proprietário — Francisco M. Seabra.

Tratador — C. Peralta.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 722.900,00.

DUPLAS

11	7.303	26,50
12	4.570	42,00
14	1.728	112,00
22	2.189	88,00
23	5.144	38,00
24	1.563	124,00
34	1.693	114,00

Total 24.189

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Hazy, 54 quilos, Ot. Reichel;

2º — Mon Rêve, 56 quilos, D. Moreira;

3º — Petibiriba, 56 quilos, S. P. Ribeiro.

Ganho por meio corpo e 3 corpos.

Tempo: 91'' 3/5.

Não correu Bombo.

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. C$ 126,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 31,00

PLACES

Do nº 5 .. .. C$ 75,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 23,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 111,50

Proprietário — Michel Joudin.

Tratador — Mariano Sales.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 848.530,00.

DUPLAS

		Cr$
11	1.801	125,00
12	4.433	51,00
13	3.091	73,50
14	3.654	74,00
22	2.201	102,00
23	4.643	48,00
24	4.141	54,00
33	716	314,00
34	3.187	70,50
44	856	263,00

Total 28.129

7º páreo — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00.

1º — Apuvo, 55 quilos, O. Ulloa.

2º — Radar, 58 quilos, D. Ferreira;

3º — Idealista, 50 quilos, S. Ferreira.

Ganho por 1 corpo e 3 quartos de corpo.

Tempo: 139'' 3/5.

São correram Egeu e Cravador.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 25,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 24,50

PLACES

Do nº 6 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 12,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 13,00

Proprietário — Silvio Pentendo.

Tratador — Manuel J. de Oliveira.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 715.280,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Saladito . . .	10.435	45,00
2 Lucanor . . .	685	686,00
2—3 Radar	19.022	25,00
4 Danton	1.563	101,50
5 Aciram	2.177	216,00
3—6 Apuvo	15.901	25,00
7 Cravador . . .	N.C.	
8 Fogo Bravo . .	683	688,00
4—9 Egeu	N.C.	
10 Coraje	5.256	89,00
" Idealista . . .		

Total 58.724

DUPLAS

11	306	851,00
12	6.597	40,30
13	5.591	47,00
14	1.672	178,00
22	1.877	141,00
23	10.771	21,50
24	3.261	81,50
33	277	954,00
34	2.528	101,00
44	150	1.762,00

Total 33.013

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º — Jequitinhonha, 54 quilos, D. Moreira;

2º — Rio Verde, 56 quilos, D. Moreira;

3º — Luetzow, 56 quilos, G. Costa.

Ganho por cabeça e pescoço.

Tempo: 89'' 3/5.

Não correu Barcelona.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. C$ 121,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 55,50

PLACES

Do nº 6 .. .. Cr$ 73,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 31,00

Proprietário — Aníbal Luz.

Tratador — Bráulio Seixas.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 836.410,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Luetzow . . .	16.446	25,90
2 Barcelona . .	N.C.	
2—3 Brown Boy . .	2.031	198,00
4 Minguinho . .	9.179	41,50
3—5 Javanês . . .	9.459	43,00
6 Jequitinhonha .	3.260	121,50
4—7 Jurujuba . . .	1.000	406,00
8 Jacassú . . .	9.437	43,00
" Rio Verde . . .		

Total 50.732

DUPLAS

		Cr$
12	2.861	81,00
13	10.555	22,00
14	3.283	71,00
22	890	262,00
23	3.046	76,50
24	1.813	126,50
33	1.462	161,00
34	4.199	55,50
44	996	234,00

Total 29.144

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 5.002.220,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 705.500,00.

PISTA DE AREIA LEVE

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso Simples

3 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 24.767,00.

Concurso Duplo

10 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 4.767,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (5-6-6) — 1 vencedor — Cr$ 9.819,00.

"BETTING" ITAMARATY

Simples

Comb.: (5-6-6) — 9 vencedores Cr$ 7.494,00.

"BETTING" ITAMARATY

Duplo

Campinho e Tôrres Homem em confronto

No campo do primeiro o cotejo



O quadro de Tôrres Homem que terá importante compromisso

Uma atraente peleja amistosa será realizada hoje a tarde no gramado do E.C. Campinho quando estarão frente a frente os conjuntos do clube local e do Torres Homem F.C.

Este encontro que vem sendo aguardado com desusado interesse por parte dos adeptos dos dois clubes, deverá agradar em cheio ao mais exigente dos expectadores, por diversos motivos entre os quais, destacamos a pujança dos dois quadros.

ESCALADAS AS EQUIPES

Para tão importante compromisso, as direções técnicas dos clubes em litigio, já escalaram suas representações que, salvo modificações de ultima hora, atuarão assim:

E.C. CAMPINHO — Maurício, Vadico e Prancha; Juarez, Valdir e Ferraz; Osvaldo, Sérgio, Hélio II, Artur e Hélio I.

TORRES HOMEM F.C.: — Roberto; Valdemar II e Valdemar I; Noca, Aroldo e José; Nero, Jorge, Valter, Lais e Bolão.

PRELIMINAR

Na preliminar estarão em confronto os quadros de aspirantes dos dois clubes.

Atlético F. C. x Cajuense

Hoje no campo da rua da Alegria

Estarão hoje em confronto, no campo da rua da Alegria, as equipes do Atlético e do Cajuense, dois clubes afeitos a grandes lutas que irão a campo proporcionar uma peleja interessante onde a disciplina será o grande fator para o bom mandamento da pugna. A direção técnica do Atlético convoca os seguintes amadores: ás 12 horas, aspirantes e os titulares, ás 14 horas, para incorporados seguirem para o local da peleja. Titulares: Guilherme — Paulinho — Amaral — Rosa — Domingos — Dário — Rosa II — Baldo — Mosquito — Leca — Nelsinho — Mi'm e Nilo. Aspirantes: Antoninho — Ademar — Piruinha — Zeca — Rosa I — Minga — Arnaldo — China — Zequinha — Diamantino — Tão — Babi e Russo.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA 161
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA 43

INSTITUTO HELIO

PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas

Edemas, infiltrações duras

Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X DESDE CR$ 40,00

RUA DO CARMO, 9-7.º

D. Leopoldina de Oliveira Mattos

João de Souza Mattos, Pedro Américo de Mattos e família, Natalina Cunha e família, agradecem penhorados tôdas as demonstrações de pesar até aqui recebidas pelo falecimento de sua querida LEOPOLDINA DE OLIVEIRA MATTOS e, ao mesmo tempo convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia a realizar-se no altar-mor da Igreja de N. S. de Lourdes, na Av. 28 de Setembro, amanhã, dia 26, às 9 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

O CANADÁ DE LARANJEIRAS E TAIRETÁ

A fim de cumprir um gentil convite feito pela Diretoria do Brasil Industrial F.C., da cidade fluminense de Tairetá, o Canadá de Laranjeiras rumará domingo próximo aquela cidade para dar combate aos valorosos quadros daquele co-irmão. A delegação canadense que partirá, está assim constituida: Chefe da Central do Brasil ás 9.5 hora — Alvaro Pinto, 1º Diretor de Esportes — Haroldo Xavier de Moraes, 2.º Diretor de Esportes — Macyr Pereira, Tesoureiro — Felipe Vieira, Secretário — José Borges Sabença, jogadores: Peludo — Osvaldo — Milton — Domingos — Jorge — Luizinho — Noronha — Rubem — Bizé — Trololó — Arlindo I — Tião — Orlando — Joaquim — Cebecinha — Nelson — Alfredo — Valter — Afonso — Arlindo IV e Valdir.

Como convidados seguirão também o sr. Beni Ferreira e várias senhoritas.

Cocou-se na hora!!

Se te coça, não te coces!...
Passa MITIGAL que isto passa!...

Mitigal

ACABA COM AS COCEIRAS

BAYER

Se é BAYER é bom

Lojas para comércio

Aluga-se cobrando-se apenas o valor lucrativo

Na Estrada João Paula, esquina da Rua Itapirai

Conjunto Residencial de Honório Gurgel

Informações na Av. Almirante Barroso, 54

14º. andar, sala 1.408

JAIR — A MA

Da vitória da seleção brasi

ATIVIDADES DA SELEÇÃO ESPANHOLA

A seleção espanhola treinou num dos campos locais de Curitiba, para enfrentar hoje, o selecionado dos Estados Unidos. O treino foi realizado sob as ordens de Guillermo Eizaguirre e Benito Diaz. A impressão geral é a de que a situação do selecionado foi magnifica.

—

No campo da Escola de Educação Fisica do Exército treinaram, também, os sete jogadores que embora fazendo parte do conjunto espanhol, não seguiram para Curitiba por considerar-se indispensável a atuação dos mesmos no próximo encontro dos espanhóis nesta Capital. Asensi, um dos baluartes da seleção espanhola, continua melhorando da lesão sofrida e acredita-se que na proxima semana estará em condições de jogar.

—

Causou satisfação na Espanha, a noticia de ter sido eleito diretor do Comitê Internacional da FIFA, o Presidente da Real Federação Espanhola, Senhor Muñoz Calero. Ainda a propósito deve se ressaltar a atitude da quase totalidade das delegações dos paises latino-americanos, especialmente do Brasil, que aprovaram esta eleição.

* S. PAULO, 24 — O selecionado italiano suspendeu seu treinamento, enquanto aguarda o encontro de amanhã, com os suecos. Ontem, os futebolistas percorreram os arredores da cidade, sendo aclamados pelo público. Os jogadores Lorenzi e Parola encontram-se em boa forma, havendo a certeza de que jogarão amanhã contra a Suecia.

* Ferruccio, o novo conselheiro técnico da Delegação Italiana declarou o seguinte: "No último treino, melhoraram nossas esperanças no sentido de que a Itália tenha uma boa atuação no campeonato".

O treino provocou, no entanto, diversos comentários por parte dos entendidos e da própria imprensa, considerando alguns que a Itália demonstra jôgo pouco movimentado enquanto outros julgam ajustar-se o team num sentido prático e objetivo.

* O jogador Parola está despertando grande interêsse por parte do público, convindo-se que será uma das principais figuras do campeonato, embora continui ligeiramente ressentido da lesão que sofreu.

* A temperatura continua agradável esperando-se que o estádio venha a ficar totalmente cheio, dado o fato de que a lotação já se encontrava esgotada. Calcula-se que a renda atinja cerca de dois milhões de cruzeiros, estabelecendo-se assim um recorde.

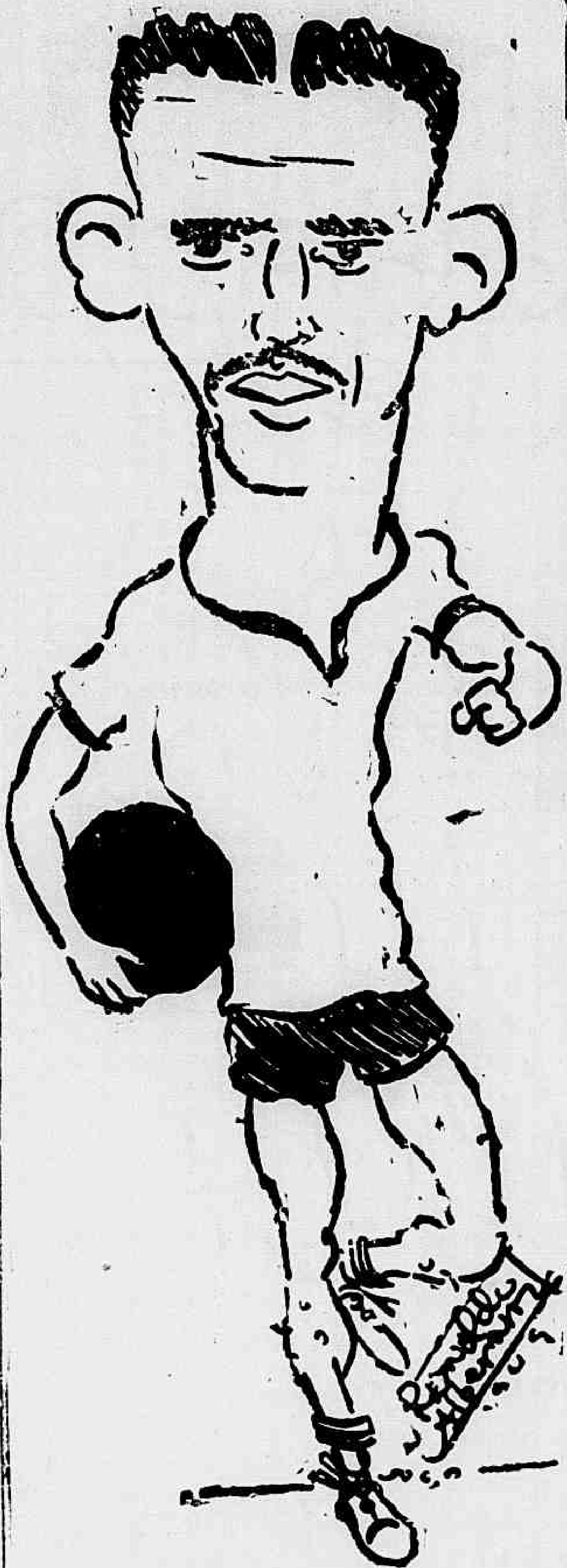
—

Pelo Constellation da Frota Transatlântica da Panair do Brasil procedente de Madrid chegaram, ao Rio, os jornalistas espanhóis que farão, para os periódicos de seu país, a cobertura dos jogos pelo Campeonato Mundial de Futebol. Na mesma aeronave viajou, também, o jornalista português Fernando Saramenho, correspondente de "A Bola", de Portugal.

Hoje mesmo, em outro Bandeirante da Panair, seguirão os referidos jornalistas para Curitiba a fim de assistir ao jôgo entre a Espanha e os Estados Unidos.

Em excelente forma o grande meia esquerda, que é hoje o dono da ofensiva

A seleção brasileira passou pelo primeiro obstáculo, abatendo na tarde de ontem, o quadro mexicano. Foi um jôgo interessante e movimentado, que agradou a torcida.



Jair, extraordinário meia da seleção brasileira, indiscutivelmente, chave para o ataque

O onze nacional teve uma conduta que correspondeu, apesar do adversário não exigir muito em face de sua inferior condição técnica. De qualquer modo, porém, o desempenho dos nossos jogadores foi bom, pela combatividade e pelo espírito de luta. Os mexicanos tambem se mostraram valentes e lutadores, embora, como se disse, dentro da cancha, não pudessem superar as possibilidades dos nossos.

INICIO INDECISO

As duas turmas pisam a cancha, algo nervosas. E os brasileiros principalmente.

O começo da partida se caracterizou por uma troca de ações. Mas desordenadas. E' verdade que, apesar de tudo, os brasileiros deram logo idéia do que poderiam fazer. Do que queriam realizar. Danilo surgia dentro de suas possibilidades. Jair excelente no dominio. Ademir como sempre. E por outro lado, surgia Friaça em grande tarde.

Armada a defesa no primeio tempo com exceção de Bigode, andando o ataque em bom ritimo, o quadro impulsionou bem. E os mexicanos tiveram mesmo de manter-se na defesa. O primeiro goal custou a aparecer e veio aos 31 minutos, depois de uma jogada de Baltazar, para Ademir concluir.

Estava assim Ademir inscrevendo seu nome como o artilheiro inicial na Copa do Mundo. Na fase final do jôgo, houve um total e completo dominio da equipe brasileira. Os nossos jogadores exerceram forte pressão, para alcançar o placard que acabou sendo de 4 x 0. Nesta etapa, o médio Bigode reafirmou-se inteiramente e veio a se constituir em atração da partida. Os tentos foram feitos na ordem, por Jair, Baltazar e Ademir.

Boa arbitragem do inglês Readers, embora regularmente auxiliado pelos bandeirinhas.

Iniciou-se finalmente on

Em destile os jogadores

tem a Copa do Mundo.

Coube aos brasileiros e mexicanos abrirem este sensacional certame.

Os brasileiros fazendo alarde d sua fama e classe venceram bem. Enquanto que os mexicanos embora não decepcionassem provaram que possuem ainda um futebol tecnicamente inferior ao

A atuação indiv 22 jogadores foi te:

ENTRE OS BRASILEIROS

BARBOS — não foi ch vir, porem oportun grande clas seg





O quadro brasileiro alcançou sua primeira vitória na tarde de ontem. ... detalhe, o momento em que o arqueiro asteca, era batido pelo

SAIBA O TORCEDOR QUE:

OS INGLESES — para o jogo de hoje com a equipe doChile apresentará a seguinte equipe:

Williams — Ramsey e Aston; wight — Hughes e Dickenson; Milburn — Mannion — Mortensen — Bentley e Finney.

OS CHILENOS — para enfrentar hoje os ingleses apresentar-se-ão assim: Levingstone — Farias e Roldan; Alvarez — Busgnet e Carvallo; Mayanes — Cremaschi — Robledo — Munoz e Diaz.

OS ESPANHOIS — jogarão hoje em Curitiba com a seguinte organização: Eizaguirre — Alonho e Antunez; Gonsalvo II — Gonsalvo III e Puchades; Bassora — Hernandez — Zarra — Igôa e Gainza.

OS NORTE AMERICANOS — embora não escalada oficialmente a sua equipe presume-se que forme assim:

Borghi — Coombes e Boha; Mac Ilvenny — Colombo e Keough; Craddock — John — Valicenti — Volamin e Parlant.

OS ITALIANOS alinharão o seguinte quadro hoje no Pacaembu: Sentimenti — Giovani e Furlassu; Anovazzi — Parola e Magli; Mucinelli — Bonipertt — Capelo — Lorenzi e Carapelese.

OS SUECOS — jogarão hoje em São Paulo contra os italianos e apresentarão o seguinte quadro: Svenson — Nordhall e Erick Nielsson; Anderson — Johanessin e Gard; Sundgnist — Palmer — Keppison — Skoglund e Stelan Nilsson.

OS IUGOSLAVOS — enfrentarão os suiços em Belo Horizonte com o seguinte quadro

Mrkusich — Hovart e Broketa; Ichaikowshy I — Iovanovich e Yjaich; Ojngonov — Mitic — Ionasevich — Bodeh e Vukas.

OS SUIÇOS — jogarão assim constituidos:

Hug — Gigh e Hervig; Lusent — Eggimann e Bockuet; Bikel — Antenen — Friedlander — Bader — Fatton.

OS PARAGUAIOS — Continuam concentrados; o primeiro adversário que terão pela frente é o quadro Sueco. Dia 29 em Curitiba.

Copa

EM BE ...

Em Belo ... rando o ... tem, ... dois advers ... frontar-se ... leia que ...

OS ...

Estão co ... Januário ... fiante o ... livianos ... Belo Ho...

OS ...

Somente ...

ADEMIR - PRIMEIRO GOLEA

…AIOR FIGURA
…ileira no Estádio Municipal

…res da peleja de ontem

…r ao … …uação individual dos …adores foi a seguin-

…E OS BRASI… …ROS …RBOS — Quase …oi ch…ado a inter- …orem …as ocasiões …t u n… demonstrou … clas… segurança.

AUGUSTO — Demonstrou mais uma vez que embora velho é o dono da posição; marcou com precisão e rebateu bem.

JUVENAL — Embora não comprometesse não estava muito seguro. Teve bons momentos, mas tambem teve maus.

ELI — Jogando duro, fez excelente marcação e apoiou bem ao ataque, tendo atirado por várias vezes ao goal.

DANILO — Foi um verdadeiro principe no gramado. Marcou mu… bem e distribuiu magnificamente o jogo.

BIGODE — Começou mal, parecia nervoso, mas no 2º periodo firmou-se e veio a ser um elemento util da seleção.

MANECA — Como ponta apenas regular, mas qkando passou para a meia melhorou bastante.

ADEMIR — Alem de revelar-se como artilheiro, fez uma exclente partida. Demonstrou que está em grande forma e que pode ser deslocado para qualquer posição do ataque.

BALTAZAR — Foi sem duvida o mais fraco do ataque, muito embora não comprometesse e ainda fez um belíssimo goal de cabeça.

JAIR — Constituiu-se na maior figura dentro do gramado. Fez um ligação perfeita e atirou com precisão para a meta.

FRIAÇA — Surpreendeu o trabalho de Friaça na ponta esquerda. Embora nem tivesse treinado nsta posição fez uma excelente partida.

ENTRE OS MEXICANOS

CARBOJAL — não foi culpado de nenhum dos goals e praticou boas defesas.

MONTEMAYOR — Formou com Zetter uma solidada zaga, principalmente quando o dominio dos brasileiros era indiscutivel.

RUIZ — Esteve apenas regular, por várias vezes foi pintado mas demonstrou fibra e entusiasmo.

UCHOA — Jogando bem recuado defendeu-se como poude, as vezes levando vantagem mas em outras não.

ROCA — Apenas regular.

SEPTIEN — Embora desloca-se muito era sempre barrado por Gigode.

ORTIZ — Sofrendo uma marcação impecável de Danilo, pouca coisa fez.

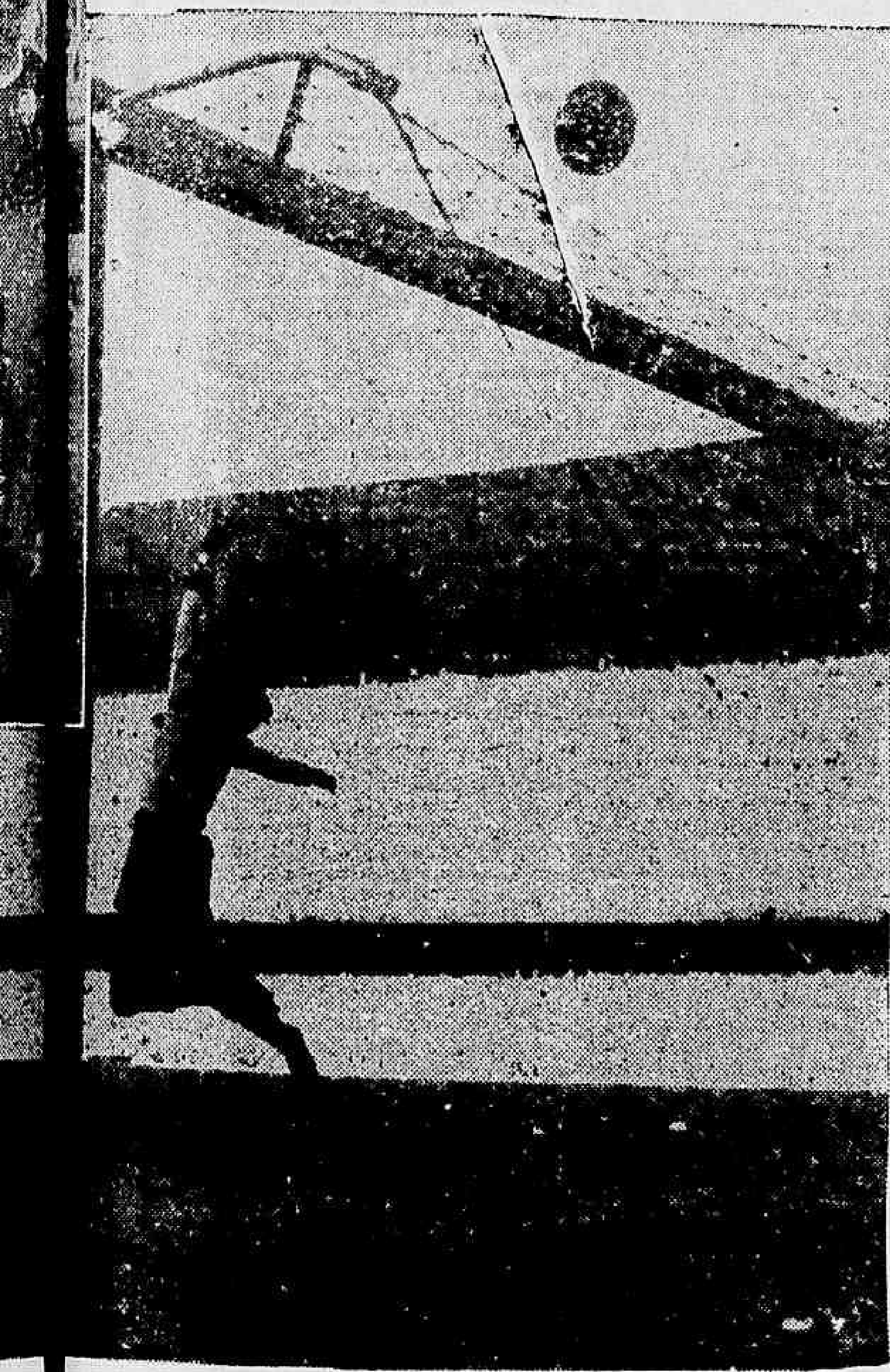
CASARIN — Foi o melhor elemento do ataque mexicano, não fez mais porque não encontrou colaboração de seus companheiros.

PEREZ — Tve altos e baixos.

VELAQUEZ — Não conseguiu vencer Augusto que o marcou mu… bem.

Quadros que atuaram ontem à tarde

BRASIL:	MARCADORES:	MÉXICO:
BARBOSA AUGUSTO JUVENAL ELI DANILO BIGODE MANECA ADEMIR BALTAZAR JAIR FRIAÇA	1.º goal — Ademir 2.º " — Jair 3.º " — Baltazar 4.º " — Ademir I minutos do tempo inicial e os 21, 25 e 34 da fase final.	ZETTER CARVAJAL MONTEMAYOR RUIZ UCHÔA ROCA SEPTIEN ORTIZ CASARIN PEREZ VELASQUES



…atem. …os representantes em cima são vistos, de um modo coletivo. Neutro …ralado …pelotaço do meia Jair. Mas, a bola bateu na trave.

PLACARD

Escreveu CANARINHO

Afinal o torcedor viu a sua seleção. A seleção do Brasil, em jôgo oficial pela Copa do Mundo. Foi contra o México que na tarde de ontem no Maracanã, viu-se pela primeira vez o quadro que defendeu as cores naciónais. E foi uma boa apresentação. Uma exibição que não chegando a deslumbrar, também não deixou motivos para decepções. Os nossos cracks estão se recuperando voltando a vibrar á moda antiga ou seja, dentro de suas reais possibilidades. O selecionado venceu bem. 4 x 0, que é pouco, em verdade, para aquilo que se produziu na cancha. Em rendimento. Em jôgo. Em dominio. Para o observador foi muito interessante vêr que as coisas estão se modificando. Vão se transformando. Indo melhor do que poderia se esperar. Augusto de cuja forma fisica tanto se falava e que tamanhas preocupações trazia, foi um batalhador incansável. E Jair, voltou a ser o grande mestre de outros tempos, com um jôgo de construção absoluta e um sentido prático de tiro ao goal. De um modo geral, porém, manda a verdade que se diga que a nossa representação andou bem dentro a cancha. Com um jôgo orientado. Desenvolto. Medido. Quase certo. E prevaleceu além do mais, o espírito de luta. Combatividade. Fôrça pela vitória. Os jogadores se mostraram autênticos donos de responsabilidade. De que sabem aquilo que tm o que fazer. Uma palavra ainda para a torcida que teve um comportamento exemplar. Aliás, não se esperava outra coisa. Uma grande festa no Estádio. Uma festa da torcida. Do futebol brasileiro. Com uma vitória de marca, calcada na classe dos que sabem o que tem a fazer. Parabens, à torcida e aos cracks, por essa demonstração re unidade e entendimento

Copa do Mundo

Teremos hoje a primeira rodada-monstro do IV Campeonato Mundial de Futebol. No Estádio Municipal do Rio de Janeiro, defrontar-se-ão as seleções da Inglaterra e do Chile; em São Paulo, o Pacaembu, estarão em ação os selecionados da Itália e da Suecia; em Belo Horizonte, no Estádio Independência a Iugoslávia dará combate a Suiça, e finalmente, em Curitiba, no Estádio Dorival Brito, a Espanha, a sensação do certame medirá forças com os Estados Unidos. Como se vê, a Primeira rodada--monstro do certame universal se apresenta sensacional Mas vamos aos detalhes dos jogos:

O match entre a Inglaterra e o Chile, surge credenciado para um bom publico, já que a torcida brasileira está anciosa para ver o "english time" jogar, principalmente seus notaveis jogadores como o arquciro Williams, o capitão Bill Whtigh, e o atacante Mannion. Os crilenos trazem como novidade, o centro-avante Robledo que milita no futebol inglês e o meia direita Campos. Os ingleses apresentam-se como favoritos, mas os andinos podem fazer uma surpresa. As duas equipes formarão com a seguinte constituição:

Em São Paulo, o encontro entre a Itália e a Suecia, está monopolisando o publico bandeirante. Até agora já foram vendidos um milhão e 250 mil cruzeiros em ingressos, o que constitue já um rend record do Pacaembu



O médio Bigode, uma grande figura na etapa final do jôgo de ôntem

Copa do Mundo

…M BE…ORIZONTE … Belo …onte, inaugu- … o Es…o Sete de Se- …iugosl… suiços serão …dvers…do Brasil, de- …r-se-…hã, numa ve- …que c…gindo como o acontecimento de maior expressão da vidade Belo Horizonte. A estimativa da arrecadação vai a casa dos 400 mil cruzeiros. As duas equipes apresentar-se-ão no gramado com a seguinte formação:

IUGOSLAVIA: — Mrauchitch, Nervat e Braâota; Tchaikowsky, Iovanovitch e Djavitch; Ongjanov, Mititch, Tomatchevitch, Bobeck e Vukas.

Suiça: Stuber Neury e Gigger: Luzenti, Eggiman e Boquel, Bi. Bader e Fatton. chel, Antenen, Friedlaender.

O juiz será o italiano Galiati, da Itália, tendo como auxiliares: Dátilo e Sckling.

…S …GUAIOS — …o co…ados em São …uário…uardam con- …te o … com os bo- …anos …rta-feira em …o Ho… …S …IANOS — …nente…spera do jogo com os uruguaios é que seguirão para Belo Horizonte. Os cracks bolivianos esperam surpreender nesta partida que é a unica de sua chave na semi-final.

ESPANHA x ESTADOS UNIDOS

Em Curitiba, no Estádio Dorival de Brito, teremos o encontro entre a Espanha e os Estados Unidos, que está despertando grande interesse não só na capital paranaense, como tambem em todo o Brasil. E que os espanhois constituem a atração do certame, enquanto os yanques poderam ser a surpreza do campeonato. Os dois quadros deveram formor assim:

ESPANHA: EIZAGUIRRE ANTUNES E GONÇALVO II, Bassora, Igas, Zarra. Panizzo Puchades, Parre e Gonçalvo III, e Gainza,

ESTADOS UNIDOS: Borghi, Coombes e Bohr; Mc Ilvenny, Colombo e Keough; Craddeck, John, Sonza, Valicenti, Valemin e Pariani,

O juiz escalado é o brasileiro Mario Viana, tendo como auxiliares Da Costa, de Portugal e Lusvalo, da França.

…ADOR NA COPA DO MUNDO

Martini deve repetir o seu último feito vencendo o "Distrito Federal"

Programa -- Cotações -- Montarias Oficiais -- Nossas indicações

O Grande Prêmio "Distrito Federal" teve inicio no ano de 1927, na distancia de 2.800 metros. Em 1932, data da fusão das duas sociedades, essa prova passou para 3.000 metros, com a significação de Triplice Coroa.

No corrente ano, o campo do "Distrito Federal" tornou-se fraco e sem triplice coroado, com as vitórias alcançadas no "Outono", por Jocosa e "Cruzeiro do Sul", por Martini. Tudo indica que Martini, corredor de fundo, venha a repetir, o seu ultimo feito. Acresce mais que o pensionista de Zuñiga melhorou e dificilmente perderá os 3.000 metros, devendo encontrar entretanto, como adversários cavalos Torpedo, Impavido e Irresistivel se não sentir durante o percurso. Muito embora a carreira principal de hoje, não tenha o cunho de uma competição vibrante, dado o desinteresse de não haver um possivel triplice coroado, está despertando enorme entusiasmo na "aficcion", pelo valor dos adversários.

Passando em revista as carreiras de hoje ,aconselhamos no primeiro páreo, IRAK, CALARIN e DRACULA.

Na segunda prova gostamos de OCRE seguido de KURDO e CAMBRINUS.

Entre El Toro, ROCHESTER e LEAR será decidido o terceiro páreo.

DON NAVARRO na grama tem chance dilatada.

ELAN, GRUMETE e SERRA NEGRA são os seus adversários na quarta carreira.

Os mil metros da quinta prova serão decidos entre os nacionais de três anos Petulante LEUCA, Chiquita Bacana e IARALEGRE.

Iniciandoo "betting" a parelha Incendiário-Don Pancho se destaca, devendo ter como adversário LIBERTINO, FAUSTO, e FOGO BELO.

Martini tem maiores possibilidades no Distrito Federal, podendo perder para TORPEDO e IMPAVIDO.

Na derradeira prova, VAICO, GUANUMBI, SAQUAREMA, DENBILI e SUNSHINE são os provaveis para a vitória.

Eis o programa, cotações e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 12,50 HORAS — CR$ 25.000,00

		Ks	Cts
1—1	Dracula, J. Martins ..	50	35
2	Josina, S. Camara	48	30
2—3	Rolante Sul, C. Sousa ..	58	35
4	Parker, V. Andrade	58	50
3—5	Irak, D. Ferreira	58	40
6	Night Club, P. Simões .	53	50
4—7	Napoleão, A. Rosa	56	50
8	Galarin, G. Costa	54	40
9	Ival, N. C.	50	—

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1	Kurdo, O. Ulloa	54	22
2—2	Gambrinus, E. Moreira	54	40
3	Comtesse, N. C.	52	—
3—4	Marinha, D. Moreira ..	52	60
5	Gasconha, D. Ferreira ..	53	50
4—6	Ocre, XX	54	20
"	Odon, Geraldo Costa ..	54	20

3º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 40.000,00

		Ks	Cts
2—1	Lear, O. Ulloa	55	23
2—2	El Toro, L. Meszaros ..	55	30
2—3	Rochester, A. Barbosa .	55	40
4	Reuno, P. Simões	55	50
4—5	Fulano, E. Moreira	55	50
6	Cypreste, A. Ribas ..	51	50

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1	Don Navarro, O. Ulloa ..	55	35
"	Caelot, S. Ferreira	55	35
2—2	Elan, D. Ferreira	51	35
3	Don Euvaldo, E. Moreira	51	50
3—4	Grumete, N. C.	55	—
5	Cojuba, S. Camara ..	53	50
4—6	Mutisia, D. Moreira ..	49	70
7	Serra Negra, I. Pinheiro	53	35
"	Albardão, O. Macedo ..	55	35

5º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1	Saralegre, I. Sousa ..	55	35
2	Lujan, P. Simões	55	50
3	Nereida, I. Pinheiro ..	55	80
2—4	Leuca, O. Ulloa	55	30
5	Algariada, S. Ferreira	55	60
6	Bola Dourada, A. Brito	55	70
3—7	Ch. Bacana, A. Ribas ..	55	50
8	Normalista, G. Costa ..	55	40
[illegible]	O. Fernandes ..	55	40
4—9	Petulante, D. Ferreira .	55	50
10	Pint, A. Aleixo	51	50
11	Luisima, V. Andrade .	55	70
"	Lobelia, L. Meszaros ..	55	70

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Incendiário, S. Silva ..	55	25
"	Don Pancho, I. Sousa ..	55	35
2	Chumbo, O. Serra	55	80
3	Barran, M. Chirino ..	55	70
2—4	Libertino, E. Moreira ..	55	40
5	Belmont Park, A. Ribas	55	50
6	Fogo Belo, G. Costa ..	55	60
7	Charão, I. Pinheiro ..	55	25
3—8	Fausto, D. Ferreira ..	55	37
9	Noviço, A. Rosa	55	50
10	Brejo, N. Mota	55	50
11	Mandú, J. Araújo	55	70
4—12	Morocho, O. Reichel ..	55	70
13	Alvanel, L. Meszaros .	55	40
"	Júnior, S. Ferreira ..	55	40
"	Pantagruel, D. Moreira	55	40

7º PAREO — GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — (3ª PROVA DA TRIPLICE COROA) — 3.000 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 300.000,00.

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Martini, F. Irigoyen ..	55	30
"	Fairfax, D. Ferreira ..	55	30
2—2	Impávido, L. Rigoni ..	55	35
3	Guaruman, E. Moreira .	55	80
4	Torpedo, O. Ulloa	55	35
5	Jocosa, O. Reichel	53	50
6	Guatambú, XX	55	60
4—7	Nacar, G. Costa	55	80
8	Invictus, L. Meszaros .	55	40
"	Irresistivel, S. Ferreira .	55	40
6	Gustambú, A. Ribas ..	55	60

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks	Cts
1—1	Saquarema, O. Ulloa ..	54	35
"	Carinho, P. Simões	56	37
2	Daphne, B. Ribeiro ..	55	60
2—3	Sunshine, C. Callert ..	50	35
4	Ariana, I. Pinheiro	50	60
5	Vaico, D. Moreira	56	40
3—6	Denbili, N. Mota	50	50
7	Icaro, A. Barbosa	52	60
8	Guelfo, S. Ferreira ..	52	40
4—9	Guanumbi, Red. Filho .	58	35
10	Epilogo, L. Meszaros .	54	70
11	Olympus, E. Cardoso ..	52	60
12	Hipócrita, O. Macedo ..	50	60

Passando em revista os concorrentes de hoje

1º PAREO — 1.600 METROS
RECORD: 95" 3/5

DRACULA — Se fôsse areia era melhor. Mesmo assim pode chegar com os da frente. Foi 3º para Lipe, em 17-6-50, areia leve.

JOSINA — Fora de cogitações. Foi 6º para Hipócrita, em 10-6-50, areia molhada.

ROLANTE DO SUL — Veio com fumaças e fêz. Se não fôr prejudicado pode vencer. Fôrça da carreira. Foi 4º para Lipe, em 17-6-50, areia leve.

PARKER — Continua no mesmo. Foi último para Elvira, em 11-2-50, areia pesada.

IRAK — Fracassou a última vez. Levavam de "barbada". Está bem e pode ganhar. Foi 8º para Lipe, em 17-6-50, areia leve.

NGHT CLUB — Só na areia. Foi 2º para Lipe, em 17-6-50, areia leve.

NAPOLEAO — Apresenta progressos. Foi 6º para Lipe, em 17-6-50 areia leve.

GALARIN — Pode chegar com os da frente. Foi 4º para Falcas, em 4-6-50, grama leve.

IVAL — Não corre.

2º PAREO — 1.300 METROS
RECORD: 77" 4/5

KURDO — Melhorou bastante, podendo repetir o feito da estréia. Foi 1º para Orestes, em 18-6-50, grama leve.

GAMBRINUS — Muito ótimo. Foi 3º para Croydon, em 11-6-50, grama pesada.

COMTESSE — Não corre.

MARINHA — Bom placé. Foi 8º para Kuriosa, em 27-5-50, grama leve

GASCONHA — Tem trabalho para figurar. Foi último para Corallaco, em 30-4-50, areia pesada.

OCRE — Adversário temivel. Foi 4º para Croydon, em 11-6-50, grama pesada.

ODON — Reforça o número de Ocre, podendo fazer a dupla. Foi 4º para Ondina, em 28-5-50, grama leve.

3º PAREO — 1.000 METROS
RECORD: 57" 3/5

LEAR — E' frouxo, todavia pode vencer. Foi 3º para Jeruqui, em 4-6-50, grama leve.

EL TORO — Chance dilatada. Se confirmar os trabalhos deve vencer Foi 2º para Galtoni, em 26-2-50, areia leve. — Duvidoso correr.

ROCHESTER — Está na conta. Foi 7º para My Lord, em 27-5-50 areia leve.

REUNO — Não gostamos. Foi 8º para Jeruqui, em 4-6-50, grama leve.

FULANO — Há fé. Foi 6º para Califa, em 18-2-50, areia leve.

CYPRESTE — E' possivel uma boa colocação. Foi 4º para Fairfax, em 4-6-50, grama leve.

4º PAREO — 1.500 METROS
RECORD: 90"

DON NAVARRO — Dificilmente perderá. Foi 2º para Cabo Frio, em 11-6-50, grama pesada.

CAMELOT — Só na areia. Reforça o número de Don Navarro. Foi 1º para Argonauta, em 17-6-50, areia leve.

ELAN — Se não houver precalsos pode vencer. Foi prejudicado na última apresentação. Chegou 4º para Camelot, em 17-6-50, areia leve.

DON EUVALDO — Nada tem feito. Foi 13º para Martini, em 4-6-50, grama leve.

GRUMETE — Não corre.

COJUBA — Está bem. Foi 4º para Cabo Frio, em 11-6-50, grama pesada.

MUTISIA — Achamos dificil. Foi último para Cojuba, em 14-5-50, grama leve.

SERRA NEGRA — Na grama e de corrida. Pode repetir o feito anterior. Foi 1º para Boticcelli, em 28-5-50, grama leve.

ALBARDAO — Em excelente forma. Bom refôrço para Serra Negra. Foi último para Impávido, em 1-5-50, areia pesada.

5º PAREO — 1.000 METROS
RECORD: 57" 3/5

SARALEGRE — Rival de primeiro plano. Foi último para Lampeira, em 22-1-50, areia encharcada.

LUJAN — Não acreditamos. Foi 5º para Fulvia, em 10-6-50, areia molhada.

NEREIDA — Muito frouxa. Foi 1º para B. Dourada, em 11-12-49, grama molhada.

LEUCA — E' uma fôrça. Foi 4º para Mariano, em 8-4-50, areia pesada.

ALGARIADA — Vem de 1º para Loire, em 8-4-50, areia pesada. Aqui achamos dificil.

BOLA DOURADA — Bom azar. Foi último para Fulvia, em 10-6-50, areia molhada.

CHIQUITA BACANA — Pode figurar com êxito. Foi último para Palm Beach, em 16-5-50, areia pesada.

NORMALISTA — Venceu fácil e pode repetir. Foi 1º para Florena, em 17-6-50, areia leve.

PILE — E' melhor na grama que a companheira. Foi 6º para Endwell, em 20-5-50, areia leve.

PETULANTE — Em ótimo estado. Foi 4º para Palm Beach, em 16-4-50, areia pesada.

PINT — Achamos dificil. Foi 5º para Noticia, em 23-7-49, areia pesada.

LUIZIANA — A distância é do seu agrado. Foi 3º para Fulvia, em 10-6-50, areia molhada.

LOBELIA — Reforça o número de Luiziana. Foi último para Lupina, em 1-5-50, areia pesada.

6º PAREO — 1.400 METROS
RECORD: 83" 1/5

INCENDIARIO — Anda "tinindo" e pode reabilitar-se. Foi 2º para Cherife, em 11-6-50, grama pesada.

DON PANCHO — Impõe-se pelo retrospecto. Foi 2º para Fairfax, em 4-6-50, grama leve.

CHUMBO — O seu trabalho impressionou. Cuidado! Foi 6º para Cherife, em 11-6-50, grama pesada.

BARRAN — Bom azar. Foi 7º para Joruqui, em 13-5-50, areia leve.

LIBERTINO — Asua forma agrada.E' adversário. Foi 7º para Cherife, em 11-6-50, grama pesada.

BELMONT PARK — E' quase impossivel. Foi 11º para Farfaix, em 4-6-50, grama leve.

FOGO BELO — Sofreu precalsos a última vez. Está bem e pode vencer. Foi 4º para Cherife, em 11-6-50, grama pesada.

CHARAO — Achamos cêdo. Foi 12º para Fairfax, em 4-6-50, grama leve.

FAUSTO — Será dos primeiros. Está na conta. Foi 7º para Fairfax, em 4-6-50, grama leve.

NOVIÇO — Muito dificil. Foi 9º para Fairfax, em 4-6-50, grama leve.

BREJO — Não acreditamos. Foi 5º para Fairfax, em 4-6-50, grama leve.

MANDU' — Fora de cogitações. Foi 8º para Cherife, em 11-6-50, grama pesada.

MOROCHO — Mantem a forma. Foi 5º para Cherife, em 11-6-50, grama pesada.

ALVANEL — Só como azar. Foi 9º para Cachimbo, em 22-4-50, areia leve.

JUNIOR — Reforça o companheiro. Foi 9º para Livramento, em 26-3-50, areia pesada.

PANTAGRUEL — Pode chegar com os da frente. Foi 8º para Grumete, em 29-1-50, areia pesada.

7º PAREO — 3.000 METROS
GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — RECORD: 181" 3/5

MARTINI — E' a fôrça indiscutivel, tendo, apresentado melhoras. A distância lhe é favorável. Foi 1º para Irresistivel, em 4-6-50, grama leve.

FAIRFAX — E' faixa de Martini.

IMPAVIDO — O seu estado continua no mesmo. E' adversário. Foi 3º para Martini, em 4-6-50, grama leve.

GUARUMAN — Só no placé. Foi 5º para Martini, em 4-6-50.

TORPEDO — E' perigoso. Melhorou muito e vai dar o que fazer.

JOCOSA — Não acreditamos de. Foi 7º para Martini, em 4-6-50. vido os acontecidos. Foi 3º para Cyclamen, em 21-5-50, grama leve.

GUATAMBU' — Bom azr. Foi 3º para Dernah, em 6-5-50, São Paulo.

NACAR — Dificil. Foi 8º para Martini, em 4-6-50.

INVICTUS — Outro que não agrada. Foi 6º para Martini, em 4-6-50.

IRRESISTIVEL — Vem de 2º para Martini, continuando no mesmo estado.

8º PAREO — 1.300 METROS
RECORD: 77" 4/5

SAQUAREMA — Anda com a "cachorra". Pode vencer. Foi 2º para Guanumbi, em 11-6-50, grama pesada.

CARINHO — Bom refôrço. Se chover é melhor. Foi 8º para Guanumbi, em 11-6-50.

DAPHNE — Reaparece em excelente forma. Foi 5º para Guaumbi, em 11-6-50, grama pesada.

SUNSHINE — Chance dilatada. Foi 3º para Satiro, em 3-6-50, grama leve.

ARIANA — Só na areia. Foi 7º para Guanumbi, em 11-6-50, grama pesada.

VAICO — Se não sentir, pode figurar com êxito. Foi 4º para Guanumbi, em 11-6-50.

DENBILI — Na grama é de corrida. Foi 7º para Inca, em 13-5-50, areia leve.

ICARO — E' dificil. Foi 1º para Guelfo, em 16-10-49.

GUELFO — Só no placé. Foi 6º para Lumen, em 27-5-50, areia leve.

GUANUMBI — Pode repetir o último feito. Foi 1º para Saquarema, em 11-6-50.

EPILOGO — Não gostamos. Foi último para Gunumbi, em 11-6-50.

OLYMPUS — Em forma regular. Foi 10º para Guanumbi, em 11-6-50.

HIPOCRITA — A turma é forte. Foi 1º para El Alamein, em 10-6-50.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 12,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Ocre — Lear — Don Navarro — Leuca e Martini

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Incendiario . . . (n. 1)
Martini . . . . . . (n. 1)
Guanumbi . . . . (n. 9)

"BETTING" DUPLO

Incendiario — Libertino (1 — 4)
Martini — Impavido (1 — 2)
Guanumbi — Vaico (9 — 5)

"FORFAITS"

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes: *Ival — Contesse e Grumete.*

E' provável o "forfait" de *El Toro.*

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Irak — Rolante do Sul — Galarin	— 23
Ocre — Kurdo — Gambrinus	— 14
Lear — Rochester — Fulano	— 13
Don Navarro — Elan — Serra Negra	— 12
Leuca — Petulante — Saralegre	— 24
Incendiario — Libertino — F. Belo	— 12
Martini — Impavido — Torpedo	— 12
Guanumbi — Vaico — Saquarema	— 24

Resultado da reunião de ontem

Surpreenderam na sabatina de ontem os animais JANOTA, HAZY e JEQUITINHONHA, rateando poules polpudas e deixando comprometidas as suas últimas atuações. Os demais páreos foram vencidos por favoritos, agradando em cheio os respectivos resultados.

Osvaldo Ulloa sagrou-se com MURMURIO as duras penas sôbro Zanzibar, obtendo ainda, duas expressivas vitórias com SCARLET ORB e APUVO, tendo êsse último igualado o record na distância dos 2.200 metros.

ROYAL KISS e MARSHALL foram os demais ganhadores.

Eis o resultados técnico das carreiras:

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Murmurio, 54 quilos, O Ulloa;

2º — Zanbizar, 54 quilos, D. Ferreira;

3º — Oistria, 52 quilos, O. Serra.

Ganho por focinho e vários corpos

Tempo: 95".

Não correram Anciadinha e Girafa.

RATEIOS

Vencedor, 2	Cr$	12,50
Dupla 12	Cr$	13,00

PLACES

Do nº 2	Cr$	10,00
Do nº 1	Cr$	10,00

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.

Tratador — Ernani Freitas.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 483.600,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1—1 Zanzibar . . .	6.468	28,00
2—3 Murmurio . . .	16.728	12,50
3 Anciadinha . . .	N.C.	
3—4 Gaio	615	882,00
5 Girafa . . .	N.C.	
4—6 Cangapé . . .	658	358,50
7 Oistria	1.025	230,00
Total	39.494	

DUPLAS

12	9.603	13,00
13	522	246,50
14	1.349	10,00
23	1.499	86,00
24	2.861	45,00
34	137	688,00
44	107	1.203,00
Total	16.087	

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º — Royal Kiss, 53 quilos, D. Ferreira;

2º — Ariró, 55 quilos, P. Tavares;

3º — Denbiró, 58 quilos, D. Moreira

Ganho por 6 corpos e pescoço.

Tempo: 97" 2/5.

RATEIOS

Vencedor, 3	Cr$	22,00
Dupla 22	Cr$	53,00

PLACES

Do nº 3	Cr$	13,00
Do nº 5	Cr$	21,00
Do nº 7	Cr$	21,00

Proprietário — Luiz Tripodi.

Tratador — O proprietário.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 507 140,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1 Luches . . .	3.000	72,00
Casjogel . . .		
2 Medon	2.225	97,50
2—3 Rival Kiss . . .	7.962	22,00
4 Faloez	1.342	162,00

(Conclui na pág. 7)

E... FINALMENTE... A VOLTA DE MANOLETE O TOUREIRO de CORDOVA
GRANDE NA VIDA e GRANDE na MORTE
Extra! Sensacional! O FILME OFICIAL DA EXPEDIÇÃO A ILHA DA TRINDADE
CHEFIADA PELO MINISTRO João Alberto
Agência Nacional
O PATETA DIA DE BANHO
NO MOSTEIRO de GUADALUPE
PARQUE DIVERSÕES POPEYE
NO RIO A FÚRIA O SCRATCH ESPANHOL
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO em REVISTA
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111
Vem ai ... os jogos!
A DIREÇÃO DO CINEAC E MILTON RODRIGUES TÊM O ORGULHO DE ANUNCIAR PARA OS PROXIMOS PROGRAMAS A APRESENTAÇÃO DOS JOGOS DA COPA DO MUNDO FILMADOS EM TODOS OS SEUS DETALHES POR UMA EQUIPE DE TECNICOS INTERNACIONAIS DOTADOS DA APARELHAGEM CINEMATOGRAFICA MAIS MODERNA
E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR$ 5,30

Mundanidades

Nini Miranda

Nini Miranda, é uma figura que já se tornou popular, nos nossos meios de Imprensa. Figura das mais prestigiosas, pois conta com inumerável círculo de relações, tem sabido se impor pelas obras que tem empreendido. Neste momento preside a sua última organização que é o Crédito Auxiliar das Donas de Casa Lda. "CADOCA", estabelecimento de crédito, que mantém operações em escala reduzida, ùnicamente para



atender à classe das donas de casa. Situações prementes, operações pequenas, auxílio imediato, enfim, encontrarão aquêles que necessitem, sem contudo constituir grandes ônus as responsabilidades exigidas, para a realização de tais transações.

Tudo isso parte do espírito batalhador e incansável de Nini Miranda, a qual teve o apoio dos homens que conhecem os verdadeiros problemas da nossa sociedade.

Está, portanto, de parabéns, Nini Miranda, a qual vê por fim realizado o seu sonho, tanto tempo trabalhado.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Vicentina Bezzi, espôsa do Dr. Guido Beliens Bezzi.

— Sra. Aurea Firmo Ribeiro, espôsa do Desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro.

— Sra. Maria da Glória Toledo Rodrigues, espôsa do Sr. Francisco Chagas Rodrigues.

— Sra. Orsina Nunes, espôsa do Sr. Almir Costa Nunes, alto funcionário do Tesouro Nacional.

— Sra Herminia Pacheco Sales, espôsa do Sr. Léon Sales, do D.C.T

SENHORES:

JOVENS:

O jovem Cecilio Madeira Evora filho do Sr. Antônio Vieira de Miranda Evora, diretor regional dos Correios e Telégrafos em Curitiba, Paraná.

Sr. José da Silveira Melo.

— Dr. Nelson de Castro Barbosa.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Sr. Milton Gonçalves Cunha, contador nesta cidade.

— Sr. Eleutério Barbosa da Fonseca, sócio da Casa Sousa Batista.

— Sr. Sebastião Lopes Fonseca Jornalista.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE
ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

CINEMA

Amanhã

"A vingança do Conde de Monte Cristo"

Finalmente, já a partir de amanhã, segunda-feira, o Rio estará assistindo à 2.ª época da versão francêsa do célebre romance de Alexandre Dumas: "A Vingança do Conde de Monte Cristo", conclusão das empolgantes aventuras desenvolvidas em "Edmond Dantés", o Conde de Monte Cristo" e que tanto sucesso alcancou no seio do nosso público. "A Vingança do Conde de Monte Cristo", narra, de maneira dinâmica, todos os passos da desforra do prisioneiro do Castelo d'If que retorna à pátria a fim de vingar todos aqueles que o levaram à masmorra. Pierre Richard Willm, no protagonista, encabeça um "cast" onde figuram Aimé Clariond, Michele Alfa, Marcel Herrand, Louis Salou e a bela Lise Delamare, que encarna Haydée. "A Vingança do Conde de Monte Cristo" é uma apresentação Franca Filmes do Brasil que o público verá, a partir de amanhã, nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Para Todos e Braz de Pina.

TEATRO

NOVA ENCARNAÇÃO DE HAMLET...

Em sua estação de comédias francesas, no Rio, mostrou-se Jean. Louis Barrault um original intérprete de "Hamlet", uma das mais famosas personagens de Shakespeare. O ator parisiense, na realidade, entranhou-se nessa personagem, humanizando-a, de modo sugestivo.

A nova criação de Barrault teve imediata ressonância em Buenos Aires, que o aguardara, cheia de curiosidade e interêsse. Preconizando-lhe a visita ao meio portenho, a jornalista Silvina Bullrick, a 28 de maio último, deu, em "La Nación", uma supervisão de Barrault no papel de "Hamlet", nesta fase em que o ator dispõe de tantos elementos que, não raro, faz do teatro uma "espécie de cinematógrafo vivo". A escritora argentina, antes de conhecer pessoalmente Barrault, achou-o fisicamente, talvez em seu retrato, parecido a "Hamlet". Muito mais semelhante que Laurence Olivier, embora êste se ache mais próximo da descrição de Shakespeare. "Hamlet" não é gordo nem pesado, e sim ágil e movediço como Barrault, que libertou "Hamlet" das "cadeias do texto"!

Silvina Bullrich comenta que o público de Paris afirmara que Barrault havia esquecido que "Hamlet" era um príncipe, e havia feito dêste um bailarino. A periodista considera um êrro êste juizo. Entende que em Barrault há um bailarino que, ao encarnar "Hamlet", baila de certo modo uma dança de príncipe, como se dentro da tragédia de Shakespeare se descurolasse um "ballet" até agora desdenhado...

Que diria, ao mesmo tempo, a crítica de Buenos Aires, se assistisse, entre nós, ao bailado de Sérgio Cardoso na mesma personagem Shakespeareana?

A. C.

x Está marcado para o dia 25 de julho o embarque da Companhia Brasileira de Comédias para Portugal. Hoje, êste conjunto finda sua temporada no Teatrinho Jardel, em Copacabana, com "A Ditadora", de Paulo Magalhães. Integram o elenco os artistas: Rodolfo Arena, Alma Flora, Pepa Ruiz, Dea Selva, Italo Ferreira, Arlindo Costa, Cazarré, Modesto de Sousa, Osvaldo Louseda e Rúi Viana.

xx Acha-se internado na Clínica São Vicente, na Gávea, aos cuidados do Dr. Genival Londres, o teatrólogo e compositor Freire Júnior, que dirige a produção da Emprêsa Valter Pinto, do Recreio, e um dos autores de "Catuca por baixo". Teve um distúrbio cardíaco, e se encontra fora de perigo.

Os bailados na temporada nacional



Com grande esplendor foi inaugurada na noite de quarta-feira a série de Espetáculos de Bailados da Temporada de Arte Nacional. Aguardada com invulgar interêsse, provocou a exibição do Corpo de Baile do Municipal enorme afluência de um público que não regateou aplausos aos elementos cuidadosamente preparados por Tatiana Leskova. Hoje, às 16 horas, será repetido o primoroso espetáculo, cujo programa prevê: Variações Sinfônicas, música de César Frank, Prometeu Acorrentado, música de Leopoldo Miguez e Bodas da Aurora, música de Tschaikowski, com cenários de Mário Conde e Danças Polovtsianas, música de Borodine, com cenários de Raymond Deshais. Na regência da orquestra estará novamente o maestro Henrique Spedini. Acima, uma fase de "Prometeu Acorrentado" no qual em destacado papel aparece o bailarino Sebastião Araújo.

BELAS-ARTES



Carta aos artistas

Há um decênio iniciei neste matutino esta secção, que mantive durante cinco anos ininterruptos. Motivos diversos fizeram-me passar ao corpo redatorial do veterano "Jornal do Comércio", ao qual me honro ainda em pertencer, sendo êste um dos titulos de que me orgulho. Nessa condição, quando a traiçoeira doença atacou nosso grande amigo e magnífico escritor e crítico de arte João Luso terminando por levá-lo ao túmulo após três anos de sofrimento, fiquei encarregado de substituí-lo, interinamente, na secção "Notas de Arte", onde escrevi d 1946 a 1949.

Agora, convidado pela atual Diretoria dêste matutino, venho reassumir a antiga secção "Belas Artes", por mim criada exatamente há dez anos. Aceitei o convite, que muito me desvaneceu, em consideração à pessoa que mo fêz e à fôlha de tradições gloriosas que é a GAZETA DE NOTÍCIAS, e também pela insistência dos pedidos para que continuasse a escrever sôbre os artistas que labutam no Brasil. Essas instâncias que me chegam desta Capital, da Academia Brasileira de Belas Artes, da Sociedade dos Artistas Nacionais, da Sociedade Brasileira de Belas Artes, da Associação dos Artistas Brasileiros, da Sociedade de Arte Cristã, da Colmeia de Pintores do Brasil, ou ainda de São Paulo, da Associação Paulista de Belas Artes e do Sindicato dos Artistas Plásticos.

Achei que todos êsses motivos eram mais do que suficientes para sobrepujar o repouso pessoal nos poucos momentos que os afazeres me deixam livres diàriamente. E esta é a razão desta carta: vir dizer a todos os artistas que, como sempre, continuo à disposição dos mesmos, para servir de traço de união entre êles e o público, divulgando suas exposições, apreciando suas obras, incentivando-os e, nas medidas de minhas posses, ajudando-os a vencer, para elevar cada vez mais, por meio das artes, a cultura brasileira.

TORRES PASTORINO.

EXPOSIÇÕES

II Salão Municipal de Belas Artes — No Assírio (térreo do Teatro Municipal) — Das 16 às 22 horas.

Arcangelo Tanelli — No Palace Hotel — Avenida Rio Branco 185 — Das 10 às 22 horas.

Maria Martins — Na A. B. I. (9° andar) — Rua Araujo Porto Alegre 71 — Das 14 às 19 horas.

José Maria de Almeida — No Palace Hotel — Das 10 às 22 horas.

Angelo Bigi — No Liceu de Artes e Ofícios — Avenida Rio Branco 174 — Das 9 às 22 horas.

Gabriela Dantês — No Museu de Belas Artes — Avenida Rio Branco 199 — Das 11 às 17 horas.

José Paulino — No auditorio do I. P. A. S. E. — Rua Pedro Lessa 36 — Das 11 às 18 horas.

Paolo Rissini — No Instituto dos Arquitetos do Brasil —

(Conclue na pág. 12)

Se o resfriado é a sua doença...
Instantina
é o seu remédio
BAYER

Oduvaldo Cozzi e tôda a grande equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga transmitirão, hoje, do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, as sensacionais pelejas "Inglaterra e Chile", "Itália e Suécia" e "Suiça e Iugosiávia" em disputa da COPA DO MUNDO, num patrocínio exclusivo de "A Exposição" e "Hepacholan Xavier"

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Miguel D'Aloia e interessados, incertos e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Joaquim de Sousa Neto, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do D. Federal, — faço saber aos que o presente edital virem dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de Giuseppe Grimaldi foi requerida a apuração de haveres na firma D'Aloia & Cia., tendo sido requerido nos ditos autos a citação do pai ou interessados incertos e não sabido, do falecido Giuseppe D'Aloia, com o prazo de trinta dias, e cuja petição inicial é do teor seguinte: (Fls. 2): — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Giuseppe Grimaldi, italiano, solteiro, comerciante, estabelecido à Av. Rio Branco 31, 2.º andar, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: I — Por escritura pública lavrada em notas do Tab. do 10.º Ofício no livro 189, a fls. 42, em data de 11 de Janeiro de 1926, o suplicante e Giuseppe D'Aloia, constituiram uma Sociedade Comercial para exploração de "um salão de barbeiro, cabeleireiro e outras transações relacionadas com o ramo sob a razão social de D'Aloia & Cia., da qual eram sócios solidários, sendo sua duração por tempo indeterminado." II — Ficou estipulado na cláusula 10.ª do contrato em apreço que "no caso de falecimento de um dos sócios, o sobrevivente procederá ao balanço geral do estabelecimento para apuração dos haveres do falecido, na sociedade, e embolsará os herdeiros legítimos em dinheiro à vista, se o estado da Caixa o permitir, e, em caso contrário, em notas promissórias de iguais importâncias, vencíveis mensalmente, no prazo de 30 meses, balanço esse que será dado dentro de 30 dias a contar do falecimento". (doc. I). Este contrato foi alterado em data de 15 de Janeiro de 1948, por instrumento particular, para reduzir o capital social a Cr$ .... 50.000,00, cabendo a cada sócio a cota de Cr$ 25.000,00. Ambos os contratos foram devidamente arquivados no Dep. Nac. de Ind. e Comércio, sob os ns. .. 101.478 de 28.1.926, e 20.136 de 13 de Fev. de 1948. III — Acontece que, em data de 30 de Março do corrente ano, faleceu em estado de solteiro o sócio Giuseppe D'Aloia, como faz certo a inclusa certidão de óbito (doc. II) deixando vivo: Miguel D'Aloia e irmãs, que, segundo consta, residem na Italia, em Bonabergo, Provincia de Benevento, e um filho menor de nome Bruno D'Aloia, havido com a Senhora Aurora Monteiro, que é casada e separada do marido, e residente à Avenida Rio Branco, 29, 2.º andar. Nos termos da cláusula 10.ª do contrato de constituição da sociedade, o suplicante fez proceder o balanço para apuração dos haveres do sócio premorto, que importam em Cr$ 27.048,60, conforme documentos juntos (III e IV). — IV — Por força do que dispõe a cláusula 10.ª do contrato a sociedade não se dissolve, e a firma não entra em liquidação, e assim, "serão apurados exclusivamente os haveres do falecido" que serão pagos, pelo modo estabelecido no contrato, isto é, em 30 notas promissórias de igual valor, vencíveis mensalmente, como dispõe o art. 668 do Código Processo Civil. Alias esta tem sido a jurisprudência adotada pelo E. Tribunal de Justiça, como vemos do Ven. Acórdão proferido na Apel. Cível 5.772, da lavra do eminente comercialista e professor Des. Ribas Carneiro, em caso igual ao dos autos, in verbis: "Tratando-se de uma sociedade comercial composta de dois sócios, solidários, se a morte de um deles acarretará a dissolução da sociedade; em face das cláusulas contratuais, não se procederá a liquidação da sociedade, mas tão só a apuração dos haveres do sócio premorto, conforme o último balanço, de modo que o sócio remanescente possa prosseguir na exploração do mesmo negócio" (arq. Jud. vol. XCIII, pg. 153). V — Nestas condições, o suplicante requer a V. Excia., nos termos do art. 668 do Cod. Proc. Civil, alterado pelo Decreto lei 4.565, de 11 de Agosto de 1942, que se proceda à verificação do balanço, demonstração da conta de lucros e perdas o extrato da conta corrente anexos, indicando como seu perito contábil o Sr. João Teixeira Moreira Neto, com escritório à rua do Acre 48, 1.º andar, de acôrdo com o disposto no art. 129 do Cod. Proc. Civil, requerendo, a intimação do Dr. Curador de Ausentes, bem como da Sra. Aurora Monteiro, na qualidade de tutora nata de seu filho menor Bruno D'Aloia, para responderem aos termos da presente, bem como dizerem, no prazo legal, se concordam com o perito indicado de acôrdo com o § único do art. 132 do Cod. Proc. Civil alterado. Dá à causa o valor de Cr$ 30.000,00 para os efeitos fiscais. Pede leferimento. Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1950. (a) Pedro de Alcantara Guimarães — Adv. 1998". — Despacho: — "A., citem-se. 15.5,50. (a) S. Neto". — Despacho — (fls. 27): "Publiquem-se os editais, prazo de 30 dias. A requerente — atenda o pedido (letra b), em 20 dias. 5.6.50. (a) S. Neto". Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de citação do mencionado Miguel D'Aloia e interessados, incertos e não sabidos, com o prazo de 30 dias, para ciencia da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, de que este Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 7 de Junho de 1950. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o datilografei, e Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto, o subscrevo. — (a) Sousa Neto". — Confere com o original. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

Edital de citação de Antônio Albino Pires Costa, com o prazo de 30 dias que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

Dr. Joaquim de Sousa Neto, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de Hugo de Castro Pinheiro Guimarães foi requerida uma ação de despejo contra Antônio Albino Pires Costa, cuja petição inicial, é do teor seguinte: (Fls. 2) Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Hugo de Castro Pinheiro Guimarães, brasileiro, solteiro, médico, residente à Rua Almirante Tamandaré, 43, apto. 40 deu em locação a Antônio Albino Pires Costa, português, casado, do comércio, o apartamento 301 da Rua Pinheiro Machado, 65, mediante o aluguel mensal de Cr$ 747,50 (setecentos e quarenta e sete cruzeiros e cinquenta centavos) mais taxas. Acontece, entretanto, que o suplicado com infração da cláusula 3ª do contrato anexo, bem como do art. 3.º do Decreto-Lei n.º 9669, de 29-8-46, sublocou totalmente o referido apartamento, transferindo sua residência para lugar não sabido pelo requerente, razão pela qual com fundamento no item VI do artigo 18 do decreto acima, requer pela presente que V. Exa. se digne mandar citá-lo, para apresentar defesa no prazo da lei, sob pena de não o fazendo ou ser a ação julgada procedente, decretar-se o despejo, que será afinal executado com a remoção dos móveis para o Depósito Público, dando-se ciência aos atuais ocupantes. Protesta-se pelo depoimento pessoal do R., de testemunhas, e demais provas admissíveis em direito. Valor Cr$ 9.000,00. Nestes termos P. deferimento. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1950. O advogado Geraldo Paulo Cotta, insc. 4235. Despacho. A., cite-se. 26-5-50. Sousa Neto. Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital de citação de Antônio Albino Pires Costa com o prazo de 30 dias que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho acima transcritos, ficando cientes de que êste Juizo funciona no 5º andar, do Palácio da Justiça, à Rua D. Manuel, 29. — O presente será afixado no lugar do costume e publicado no "Diário da Justiça" e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 13 de junho de 1950. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo: Joaquim de Sousa Neto. — Está conforme. — O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 4 — Tel. 42-0683. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Belas-Artes

(Conclusão da 6ª pág.)

Praça Floriano 7, 1º andar — Das 14 ás 19 horas.

Associação dos Artistas Brasileiros — No Palace Hotel — "Stand" permanente — Das 10 ás 19 horas.

Angelo Brossen Mascarenhas — Na Associação Cristã de Moços — Rua Araujo Porto Alegre 36 — Das 10 ás 20 horas.

Francisco de Paula — No Saguão da Camara Municipal — na Cinelandia — Das 11 ás 18 horas.

Arte Francêsa — Na Galeria Vernan — Avenida Rio Branco 277 — Das 8 ás 18 horas.

David Band — Na Avenida Presidente Vargas 509 — Das 8 ás 18 horas.

X Salão Fluminense de Belas Artes — Será inaugurado em julho, no Clube de Regatas Icarai.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes — Galerias de Arte — Avenida Rio Branco 199 — Das 11 ás 17 horas.

Galeria Rembrandt — Rua do Passeio 70, 1º andar — Das 8 ás 18 horas.

Museu Lucilio de Albuquerque — Rua Ribeiro de Almeida 22.

Museu de Arte Moderna — Banco Boa Vista — Avenida Presidente Vargas, 11.º andar.

Museu Antonio Parreiras — Rua Tiradentes 47, Niteroi.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

TUDO ERRADO

(Conclusão da 6ª pág.)

Ambas já se avaliavam mutuamente. Bem ao contrário do que Suzana devia esperar, não houve nem um movimento de surpreza da parte de Eunice. Conservava-se tranquila e serena, mantinha a pureza da expressão. O pai se adiantou novamente:

— Essa senhora veio me fazer uma acusação gravíssima a seu respeito, minha filha. Estou certo de que terá sido algum engano. Não cabe a você, tão sincera e suave, a atitude baixa de uma qualquer, como D. Suzana acaba de insinuar.

No seu jeito ameigado de sempre, ela inclinou a cabecinha para o lado. Não atingia o motivo de seu pai de repente pensar como a outra gente, de falar grosso e encarar as coisas por um lado tão crú, tão vulgar. Esperara tão outra reação de sua parte...

— Há música dentro de mim, papai, e minha vida só é bonita atendendo às necessidades do meu clima interior. Escutar palavras duras, materiais como as dêle, é fugir ao meu ideal de perfeição e beleza.

Suzana estava atônita:

— Veja, senhor, como meu marido a absorveu. Ela acaba de repetir as palavras dele... Emprega o mesmo ardil de Miguel para fugir à responsabilidade de uma explicação...

Tomou a bolsa às pressas, foi ensaiando a fuga:

— Nada se poderá fazer, senhor, é caso perdido, são dois alucinados. Lamento ter lhe causado esse desgosto, ao senhor uma criatura digna e correta...

Saiu chorando, não quis saber de nada. Uma garra carinhosa veio apertar os ombros de Eunice:

— Minha filha, eu quero a verdade acima de tudo. O que essa moça acaba de revelar é por demais infame, indigno de você, meu anjo. Diga-me que é tudo um pesadelo...

Ela se furtou ao carinho daquelas mãos ansiosas:

— Meu pai, apelo para a sua alma de artista. Que essa moça empregue têrmos grosseiros para o caso, está certo. E' uma criatura comum, normalmente mediocre. Mas o senhor, o senhor terá que compreender.... Em tais circunstâncias, embora o corpo esteja vivendo a realidade tangível do amor, a alma continua genuflexa. E' um ritual de beleza é arte, arte pura e elevada, meu pai...

A bofetada veio imensa, escureceu tudo, trouxe a morte à sua alma. Ouviu muito ao longe a voz áspera do pai:

— Você, não há de destruir a vida dessa pobre moça, insensata! Não se constrói beleza destruindo a felicidade de outrem! Isso é miséria humana, podridão, hipocrisia. Nunca concebi o pecado numa alma verdadeiramente impregnada do sublime. Você procedeu como uma perdida, Eunice! A sua atitude foi abominável!

Viu-o sair, escutou vagamente que ordenava fizesse as malas, embarcariam amanhã para o Chile. Uma fraqueza imensa tomara conta dela deixando-a entregue, como vinha acontecendo muito seguido nos últimos tempos. O pai enchera a boca para dizer "abominável". Ela reconheceu logo o têrmo, sentiu-o entranhando na alma, doendo no peito como dor física, matando a vida no seu coração. Levou as mãos àvidamente ao colo, metendo unhas, afastando roupas, ferindo a carne branca para, numa tentativa desesperada, arrancar a expressão malvada. Em vão. O têrmo estava ali, avolumava-se mais agora, asfixiava. Súbito irrompia inesperadamente pela boca, vivo, cruel, numa golfada rubra e rutilante. E o vestido branco tinto de sangue...

* *

Na parede as silhuetas dançantes esmaecem com a luz difusa da madrugada enfeitada de novos ruidos e sombras desfiadas. Um punhado de sombras baila também dentro dela... Não foi por mal, não foi. Pode jurar que não teve intenção de magoar ninguém. Seus sentimentos tinham sido até tão intensos, tão sublimes, glorificaram o pecado do amor... Mas o pai não acredita nela, acusou-a com palavras perversas, injuriou-a injustamente. Como convencê-lo da própria inocência? Ergue o busto, senta-se na cama. Diante dela, as malas atapetadas de roupas. E logo ao lado, o espêlho grande. Se houvesse mais luz, na certa surgiria bem nítida a sua figura branca de porcelana. Porcelana de Sèvres... Aperta a cabeça, não quer pensar mais. Escorrega o corpo, lentamente toca os pés no tapete. Com o movimento, as pregas macias do camisão se expandem ao longo do corpo frágil, marcando-lhe os contornos, pondo-lhe arrepios na pele moça. De febre ou volúpia? Cambaleia até a janela, fraca como está... Fora, o dia amadurece fresquinho e saboroso como fruta cheirosa. Tudo começa a se agitar numa esplendorosa manifestação de vida. Galos cantando no quintal vizinho, bondes rodando ao longe sôbre os trilhos, a passarada ensaiando vôos novos nas árvores copadas do jardim. Nela, morte na alma, tédio, desengano. Agora não pode tirar Suzana da cabeça. Suzana olhando-a, Suzana falando, Suzana fugindo a chorar. Não compreende como uma pessoa, como ela própria que só deseja o bem da humanidade, possa ter causado tanto dissabor. Deve haver algum engano nisso tudo. Ela não pensou em ferir a sensibilidade de Suzana. Amou Miguel sem barreiras porque não achava justo romper a cadeia dos acontecimentos, uma vez que suas almas tão bem se coadunavam. Enchera a sua vida, é verdade, o não era motivo para que o pai a acusasse rancoroso, chamando-a de "perdida"... O pai... A bofetada... De repente nota o céu tão alto e claro, vê as coisas vivas em tôrno, a realidade. Luz, claridade. E sem querer tem pena de si mesma, mais de si mesma que de Suzana. Com a cabeça apoiada nos braços sôbre o peitoril da janela, esgazeia os olhos ante a claridade e pede que penetre nela também, iluminando o ambiente soturno de sua alma.

E' bem possivel que a razão esteja com seu pai. Talvez nela tudo estivesse errado...)

Esse dia bonito que sai das sombras bem pode ser o prenúncio de um melhor futuro para ela. No entanto não pode prever se o que há de vir será felicidade ou infortúnio, certeza ou engano. Sabe sòmente que, seja o que for, já não poderá mais olhar para trás.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854



Completamente nova, desde o maquinismo até o teclado, a máquina de contabilidade "Foremost" facilita o trabalho de seus empregados, torna o serviço mais rápido e perfeito, modernizando seu escritório. Elétrica e automática, "Foremost" proporciona produção máxima e eficiente.

Peça catálogos ou demonstrações práticas, sem compromisso, à

CONTABILIDADE — Diário, Contas Correntes e Razão, escriturados simultâneamente.
FATURAMENTO — com Análise de Vendas por Departamento.
FÔLHA DE PAGAMENTO — confecção da Fôlha, Envelope, Cheque e Ficha Individual do Empregado, de uma só vez.
ESTOQUE — escrituração simultânea de quantidades e valores.
E inúmeras outras aplicações.

S.A. CASA PRATT

RUA DA QUITANDA, 46-48 — CAIXA POSTAL, 1025 - RIO

FILIAIS EM: São Paulo - R. José Bonifácio, 227-233 ★ Curitiba - R. 15 de Novembro, 154 ★ Recife - R. Cáis da Alfândega, 132 ★ Belo Horizonte - R. Goiás, 187 (Ed. Automóvel Clube)

NO DOMÍNIO DAS LETRAS

Direção: — ASTÉRIO DE CAMPOS
Rio de Janeiro, 25 de junho de 1950



Santos Dumont

PAULA ACHILLES

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Falaram, certa vez, cogitaram mesmo, de um monumento que perpetuasse no bronze a figura genial de Santos Dumont. O entusiasmo da iniciativa, porém, ao que parece, cresceu, não subiu e morreu. Não foi o patriótico e decidido ímpeto que devera colocar o Brasil no ponto definitivo de sua projeção verdadeira, sôbre os fundamentos de sua capacidade própria e sôbre os alicerces de suas possibilidades reais. Os fatos que enobrecem e dignificam as nossas tradições deviam surgir aos olhos da admiração nacional. Deveríamos enumerar êsses faustos de nossa história de povo e avultar êsses engrandecimentos de nossa cultura e de nossa civilização. Os dias que passam não se assemelham aos dias que se foram. Somos um surto de vida nova na esperança imensa de uma Pátria maior. Por isso mesmo os que honraram a nacionalidade e se firmaram na auréola do nosso reconhecimento, deviam ser arrancados do esquecimento e conduzidos à consciência da recordação. Cogitou-se do monumento a Santos Dumont. Seria êle erguido em praça pública, perpetuado como um altar no coração do Rio de Janeiro. Êsse o sonho que devia viver. Êsse o bronze que diria tudo, porque a mudez das estátuas, no silêncio da imortalidade, fala por tudo que não foi dito. O tempo é a linguagem do infinito. Nesse horizonte que só êle atingiu, Dumont, enaltecido pela glória de um símbolo seria o que somos na elevação do que valemos. Nesse monumento seria êle a partitura das distâncias. Nessa estátua seria êle o teclado emudecido do destino. Sôbre êle haveria de espelhar-se o firmamento nacional. Ânfora aberta sôbre a América, o céu brasileiro haveria de espargir sôbre êle o esplendor da esperança que é o firmamento onde as constelações pestanejam na noite o fulgor sideral do Cruzeiro do Sul. Êsse monumento seria o sentido reabilitador de uma época. Seria a clarinada madrugando sôbre o caminho da redenção que alcançaremos. A posteridade teria de contemplá-lo com o orgulho que se torna emotivo e conduz as conclusões coletivas ao determinismo do passado que assim edifica a lealdade do presente. Nenhum julgamento é mais poderoso do que a animação construtiva da consciência. Nela é que reside o segrêdo das gerações. Havia o povo de bendizer-se ao pé dêsse bronze e glorificar-se na sua exaltação. Seria êsse monumento a iluminação de nossa arrancada para o alto. Seria o Brasil subindo, sereno e consciente, para o esplendor de sua finalidade, para o imperativo de seu destino. Nêle perpetuaríamos para os que viessem depois, para os que chegassem amanhã, o penhor esclarecido com que proclamamos a convicção do que estamos sendo.

Com êsses lençois de vales, com êsses planaltos, com êsses rios, com essas terras e com essas cordilheiras, viveu o pensamento alado de Santos Dumont. Quando a 19 de outubro de 1901 a França ovacionava o grande cientista, após a realização do primeiro vôo em tôrno à Tôrre Eifel, houve uma corrente na consciência brasileira com tendências a ferir a personalidade do genial inventor, porque êste havia procurado um país estranho para teatro de sua glorificação. Santos Dumont fê-se francês, disseram, naturalizou-se, acrescentaram. Negar-se o Brasil, trocá-lo pela França! O "pai da aviação" foi mesmo quase que afastado das cogitações nacionais. Fala correntemente o idioma gaulês, adquiriu os seus hábitos e por um triz que não esqueceu a língua pátria, incriminaram por último.

Mas o tempo, mestre da vida, incumbiu-se da reabilitação e o país inteiro ficou sabendo a verdadeira história dessa falsa suposição que por tanto tempo revoltara a nossa errônea maneira de interpretar. E outra coisa êle não foi, senão brasileiro. Vivia-lhe na florescência da retina a grandeza do Brasil. A Pátria foi-lhe sempre a companheira de tôdas as horas. Aquele menino dos cafezais paulistas, fizera-se homem com a epopéia das bandeiras no coração e a terra imensa de Piratininga no fundo rutilante do olhar, à sombra daqueles cílios devassadores de abismos, que um dia, pela vertigem das ascensões, alcançariam o segrêdo do infinito. Aquela viagem a Paris aos 18 anos de idade, em 1891, fôra uma decisão da família. Imposições ancestrais entre a carôe nimbada de inverno e o sol do verão da trais chamavam à Gália aquêle rebento nascido e vivido paulicéia. Nessa ocasião a brasilidade desapareceu cedendo lugar ao acréscimo do patriotismo. Nunca o Brasil subira tanto na sinceridade que o empolgava. Banhado em lágrimas apertou a Pátria no coração e rumou para o Velho Mundo. E nunca, talvez, como nesse instante, compreendeu a majestade da aproximação nacional, vendo surgir a terra de Santa Cruz, como um sonho dos mares, na beatitude mística daquele esplendor de que foi acordada quando, pela vez primeira, as velas lusitanas viram ao longe, no embalo das ondas, a esmeralda luzente e paradisíaca de nossa incomparável natureza. Depois, as aldeias floridas e as silhuetas perfiladas onde as montanhas ressonam entre planícies que testemunharam as tragédias do passado. Tudo isso, num amontoamento de quadros que se esboçavam e desapareciam na distância, foi surgindo e morrendo. Era o deserto da separação. Fundia-se naquele exílio o começo da grande glória. No cérebro e na saudade do imortal patrício, só o Brasil existia. Foi a Nação quem voou em tôrno à Tôrre Eifel. Dumont naquela manhã memorável, na cidade luz, capital do mundo, era o nosso país erguendo para o firmamento as asas das nossas tradições. Era o maior embaixador porque revelava para a civilização o prestígio do pensamento, varando o céu da França, atingindo o infinito da predestinação. Passaram-se os dias. Era o Brasil a terra sagrada que vivia naquela imaginação. Era a Pátria o continente orlado de palmeiras esguias, de dunas alvas e de praias brancas de espumas, a paisagem única a se descobrir aos olhos do vencedor do espaço. Era o país o berço dos sonhos e da opulência que aparecia, no poder de um milagre, pelo horizonte visual de uma ressurreição, para o deslumbramento do conquistador do insondável.

Regressando ao Rio, quando o povo fê-lo conduzir em triunfo pela rua do Ouvidor, ao chegar ao largo de São Francisco de Paula, a alma nacional teve a prova real do civismo que havia sido pôsto na balança da dúvida. Ao pé da estátua de José Bonifácio, numa explosão maravilhosa, derramou-se em catadupas a palavra de Patrocínio. Era quase à hora do poente e uma tonalidade estranha envolvia a cidade maravilhosa. O crepúsculo é a roupagem das estátuas. Num dia que foge e numa noite que vem, a vida é um encontro na encruzilhada de uma separação. Nesse adeus em que o sol se esconde e as estrêlas voltam, há uma saudade que chora e uma alegria que canta. O crepúsculo é o confronto de nós mesmos. Nesse instante medimos o que passou e interrogamos o que há de vir. Dumont devia responder. A praxe mandava, mas o abalo patriótico impunha-se como fôrça maior. Êxtase inesperado foi o domínio do imenso ambiente. Rompendo alas, tudo

(Conclusão na pág. 12)

O Cão

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Achou na rua, um pobre cão tremente.
E se fêz logo dêle companheiro.
Esquinas percorria o dia inteiro,
Tal beduíno no deserto ardente.

A desdita seguia à sua frente,
Sempre foi da miséria o pegureiro,
Pois do infortúnio já nascera herdeiro;
E' seu martírio sempre mais crescente.

E prseguido por crueis revezes,
Passara fome por milênias vêzes,
Mas não deixava o cão ao abandono.

Quando a parca o chamou à sua ermida
O cão, que o acompanhara tôda vida,
Estava morto, junto aos pés do dono!

OCTALION COSTA.

Uma visita ao Presidente da «Societé des Gens de Lettres»

Por CHARLES TEMERSON

(Exclusividade para a GAZETA DE NOTICIAS)

Foi no escritório das Editions Calmann-Lévy, onde é conselheiro com Pierre Descaves, novo Presidente da "Societé des Gens de Lettres". Filho de Lucien Descaves, só tinha, como êle mesmo o disse, com humor, que arranjar um prenome! Parisiense de Paris, Pierre Descaves fez as suas primeiras armas na casa paterna, naquela moradia da rua de la Santé por onde desfilaram tantos visitantes ilustres e é por isto que, aos 54 anos, já escreveu dois volumes de recordações: "Mes Goncourt" e "Visite à mes fantômes". Homem de letras e cronista, romancista e jornalista, crítico e ensaísta, Pierre Descaves é, além disto, um especialista da Radiodifusão. Há 25 anos êle criou o primeiro "jornal falado" na estação da "Tour Eiffel", ao mesmo tempo que inaugurava a primeira rubrica de crítica radiofônica nas "Nouvelles Littéraires".

Depois, foi Presidente do Sindicato dos Escritores e da crítica radiofônica e Vice-Presidente da Associação dos Escritores Combatentes. Nestes diferentes postos sempre defendeu, do melhor modo que pôde, os interêsses dos escritores e se esforçou sem cessar para melhorar a sua sorte. E' por isso que Pierre literário, que nos fomos encontrar Descaves, romancista de destaque e combatente da Grande Guerra, é digno para representar os seus colegas à frente da Sociedade onde sucede a Fernand Gregh como 49.º Presidente.

— Qual é, Sr. Presidente, entre tôdas suas atividades passadas, aquela pela qual o Sr. tem predileção?

— Eu ia responder que pelo jornalismo, mas, pensando bem, acho que pela crítica! Quer seja literária, dramática, poética, cinematográfica ou radiofônica, é ela um princípio, uma arte cuja função essencial é alimentar no público — e de maneira mais viva — a inquietação estética, intelectual e artística. A sua missão é lembrar que existem hierarquias de valores, que há limites para a arte e que a arte tem disciplinas. Fazer que a obra tenha a sua significação para uma época, eis aí o papel do crítico que poderia ser ambiciosamente o que Vigny disse do poeta em "Chatterton": "na frente do barco e lendo a rota nas estrelas"!

Participante das paixões humanas não poderíamos exigir que seja infalível e é, sobretudo, uma sensibilidade que lhe poderemos pedir... Creio, aliás, na falibilidade da crítica, e é isso que, segundo penso, faz a sua fôrça, a sua beleza e a sua fraqueza!

Se o crítico consegue, graças à sua cultura, ao seu talento, às suas faculdades divinatórias, despertar, manter e prolongar no seu leitor a exclusiva preocupação do belo ao mesmo tempo que o amor às idéias desinteressadas, não tem falhado à sua missão.

Sim, a minha escôlha é pela crítica, porque ela é um verdadeiro apostolado, um combate, uma confirmação e, até mesmo, às vezes, uma afirmação.

CHARLES TEMERSON

CARDEAL

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Pássaro cantador, manhã bem clara,
Ponho-me tanta vez, em casa, a ouvi-lo,
Pois sua voz é de harmonia rara
E o seu cantar do mais perfeito estilo.

Canta de *viu* como nenhum cantara,
Até, agora, para mim, e fi-lo,
Do meu casebre a distração mais cara
Do pouso humilde, triste, êrmo e tranquilo.

Cardeal, no *saltador* o dia inteiro,
E's o motivo dêsse grande orgulho
Justo de eu ter nascido brasileiro...

Que não há cotovia, rouxinol,
Quando cantas, mavioso, sem barulho
A essa chuva de luz que vem do Sul!

FRANCISCO DE MATOS.

Dê um passeio às matas do Silvestre

Ao amigo Antonio Acioly

Por ANGELUS ELOIM

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Os vários passeios que dei através das matas do Silvestre hão de ficar guardados em escaninho de ouro no arquivo da minha memória eterna. Aquele local me empolga de maneira decisiva. Sinto a mata tão majestosa, tão bela e tão elevada vibratoriamente que é difícil explicar a receptividade espiritual que ali sinto.

O âmbito da floresta cheia de perfumes, de vozes e de mistérios, me atrai irremissivelmente. Às vezes vejo passar cortejos de velhos anacoretas, cônscios da sua grandeza e esplendor espiritual. De outras feitas os meus olhos anímicos avistam lotus côr de rosa que aparecem misteriosamente à margem de rios imaginários formando leitos magníficos por entre os caminhos verdes da mata. Ali fala-se às silfides, aos gnomos, ao eterno Gênio da Floresta, quando não se viaja através dos veículos sutis ás plagas encantadas do país do Além-Sol.

O povo ingênuo, o povo humilde, atraído pela fôrça estranha do Santuário Verde espalha pelos recantos as suas oferendas singelas aos misteriosos habitantes de Pralaya, o mundo da luz, separados dos nossos olhos pelas águas revôltas do Rio de Letes. O relativo, a parte, a fração, à medida que o fulgor aumenta, diluem-se no Todo, alijando da mente a impressão da personalidade, do tempo, de todos os componentes de Maya, a Fada da Ilusão. No verdor da mata sente-se o Infinito dentro do Finito; sente-se o sistema espiritual diluir-se nos troncos das árvores, nas fôlhas das plantas, no perfume das flores... Fica apenas pisando terra firme o elemento ilusório, as fibras físicas, guardando no âmago da matéria passageira o cortejo fúnebre dos elementais do ódio, da intriga, da maledicência e da dôr... E depois tem lugar a noite. Pakriti estende sôbre as árvores e as flores o seu manto de veludo cravejado de estrêlas. E tudo adormece, e tudo sonha, até que o dia amanhece e a luz do sol nos traz novamente à realidade kármica da vida, e novamente nos faz caminhar pelas estradas de cardos e urzes, impulsionados pela fôrça mágica dos Senhores do Destino.

Mastruário

"CONVERSAÇÕES COM GOETHE" — J. P. Eckermann. Tradução de Marina Leivas Bastian Pinto. — Pongetti, 1940. — JOHANN PETER ECKERMANN, filho de humildes camponêses, revelou na infância vivos pendores para o desenho e as artes plásticas. A constante paixão do adolescente pelas letras, levou algumas pessoas amigas a facilitar-lhe os meios para dedicar-se aos estudos. Produzira já alguns trabalhos poéticos quando escreveu, com o pensamento fixo em Goethe, as suas "Contribuições para o estudo da poesia", que lhe valeram a aproximação com o Gênio de Weimar, a quem veio a conhecer pessoalmente a 10 de junho de 1823. A partir desta data, pode-se dizer que Eckermann não viveu a não ser para Goethe, conquistando-lhe a confiança e a estima, ajudando-o a preparar as edições definitivas das obras, recolhendo com fervor quase religioso as palavras com humildade e comovente fidelidade. Nasceu assim êste livro, que deverá ligar indissoluvelmente o seu nome ao do grande poeta moderno.

Ao comemorar-se em todo o mundo civilizado o segundo centenário do nascimento de Johann Wolfgang Goethe, prestam os editores Pongetti bom serviço à cultura do país, apresentando ao público brasileiro esta edição das "Conversações", na excelente tradução da Senhora Marina Leivas Bastian Pinto, credenciada por muitos títulos, para emprêsa de tal envergadura.

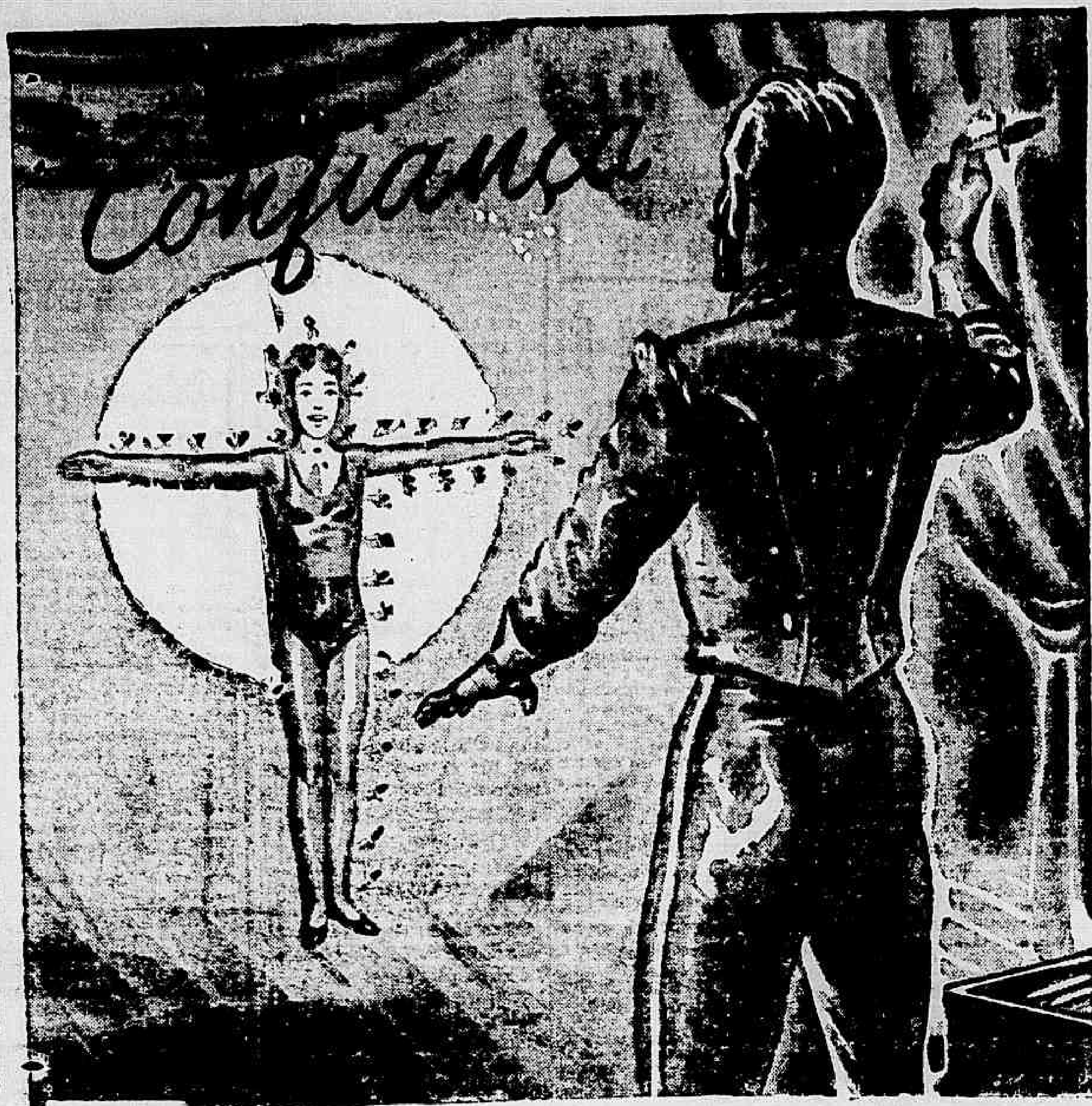
Santos Dumond

(Conclusão da pág. 13)

surprêso de comoção, a figura singular do gênio atravessou a multidão, achegou-se de Patrocínio e beijou-lhe a fronte. Aquele espetáculo, dentro da tarde, revestia-se da imponência bíblica dos acontecimentos inéditos. Patrocínio fixara-se num dos seus maiores momentos. Empolgara. E naquele fim de dia topou com a palavra a magia surpreendente da subida. E foi por ela. Mergulhou nas nuvens. Penetrou o absoluto. Subiu. Foi subindo. Alcançou o silêncio.

Dois infinitos. Momento supremo. Eram dois mundos. Não se podiam tocar. E não se descreve o que foi êsse quadro incomparável. Teve a imponência da apoteóse que se deve à memória do sábio que dorme para sempre no túmulo que êle próprio, glorioso e cheio de vida, construiu na necrópole de São João Batista, a cidade dos mortos do coração do Brasil.

PAULA ACHILLES



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à *confiança* de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua científica manipulação e à perfeição de sua fórmula.

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

Se é BAYER é bom

Inter-Continental - 101

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
—A—
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlântica, 658 – Fone: 37-8570
Venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950
Às 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654

ENGENHO NOVO
LEILÃO DE
2 CASAS
TIPO APARTAMENTO
— A —
RUA VAZ DE TOLEDO 671-671-A
Moderna e sólida construção, divididas em 3 quartos, 2 salas, banheiro e quintal cada uma das moradias que podem ser vistas por gentileza dos senhores moradores.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones: 42-3997 e 22-6606
Autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— A —
RUA VAZ DE TOLEDO 671-671-A
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CATUMBI
NÃO TEM DESAPROPRIAÇÃO
LEILÃO DE
2 BONS PRÉDIOS
— A —
Rua do Chichorro, 5 e 7
(Junto à esquina de Catumbi)
Êstes bons prédios òtimamente localizados tendo cada um 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e bom quintal, acham-se alugados sem contrato. Êstes prédios ficam situados junto à nova avenida, lugar de grande futuro, medindo o terreno total 13 x 27.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones 42-3997 e 22-6606
Autorizado pelos condôminos
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À
Rua do Chichorro, 5 e 7
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

AMANHÃ AMANHÃ
GRANDIOSO LEILÃO DE
Ricos Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 658 — Fone: 37-8570
Autorizado, venderá em leilão, amanhã
SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1950
ÀS 21 HORAS
— À —
RUA HADDOCK LOBO, 30-
TIJUCA
Conforme o presente catálogo

ARMSTRONG — motor E 1616
KAISER — motor 17753
FRAZER — motor 26399
CHRYSLER — motor C36.3446
DE SOTO — motor S1123-562
CADILLAC — motor 8351.31
OPEL — motor 3917725
LINCOLN — motor 3EH3588
LINCOLN — motor 7H153462
MERCURY — motor 99T14-278
MERCURY — motor 9CM123249
WOLSELEY — motor 5024
LA SALLE — motor 2291483
PLYMOUTH — motor P11.51581
PACKARD — motor 2252-8-90116
PACKARD — motor E30915108
HUDSON — motor 2022145
CHEVROLET — motor AF12931
CHEVROLET — motor 30-625
CHEVROLET — motor 2257215
CHEVROLET — motor A-26185
PONTIAC — motor 6919043
PONTIAC — motor P6PA 243
JAGUAR — motor PL1453
BUICK — motor 44335378
BUICK — motor 32718772
STUDEBAKER — motor 344798
STUDEBAKER — motor 35549
VEDETTE — motor S14702
FORD INGLÊS — motor 228505
STANDARD — motor NA 2395E
FORD — motor 18805317
FORD — motor 98DA392529
FORD — motor 19-6-049720
FORD — motor 198291503
OLDSMOBILE — motor 6-99643
OLDSMOBILE — motor 3362935
RENAULT — motor 13617
D.K.W. — motor 538610-6
MORRIS — motor 4289
CITROEN — motor AMO2434
AUSTIN — motor B92763
NASH — motor S10044
M. G. — motor XPAGTL12900
RILEY — motor 14704
FIAT — motor 109016225
DODGE — motor P278332
SIMCA — motor 630648.
HILLMAN — motor 89547
Sinal 20%, comissão 5%.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS. 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.° andar — Fone 22-8061 — Residência: 25-0006

SALVADOR DE SÁ
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO VAZIO
— À —
RUA JARÁ N. 126
Sólido prédio, edificado em terreno de 4,55 x 29,85, dividido em 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quintal, sendo o laudêmio por conta do arrematante, sendo entregue a mesma vazia na escritura.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones 42-3997 e 22-6606
Autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
RUA JARÁ N. 126
Sinal 20% — 5% comissão e Laudêmio pelo comprador.

FINANCIAMENTO 60 %
Engenho da Rainha
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO COM 3 *MORADIAS*
— À —
RUA CORRÊA DE ALMEIDA N. 232
Este prédio é dividido em dois apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha, etc., tendo mais uma moradia ao fundo, podendo financiar 60 %, prazo a combinar.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones 42-3997 e 22-6606
Autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
RUA CORREA DE ALMEIDA N. 232
Sinal de 20% e 5% comissão no ato

BONSUCESSO
LEILÃO DE
PEQUENO PRÉDIO
E 6 moradias ao fundo
— À —
Rua Bonsucesso n. 252
(JUNTO À PRAÇA)
Sólido prédio residencial, com 6 pequenas residências ao fundo do terreno que mede 8 x 41, dando ótima renda
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997
Autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
Rua Bonsucesso n. 252
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO
NÃO TEM CONTRATO
LEILÃO DE
BOM PRÉDIO
— À —
Rua da Alfândega, 197
Sólido prédio de 2 pavimentos, sendo loja ampla e sobrado, tendo ainda um sótão, em terreno de 5,15 x 18,30, alugado sem contrato.
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones: 42-3997 e 22-6606
Autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950
ÀS 17 HORAS, NO LOCAL
— À —
Rua da Alfândega, 197
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

★ Panorama Português ★

PAGINA DIARIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2778

HOMENAGEADO EM LISBOA

O Diretor da Câmara de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro

Lisboa, junho (por via aérea para Gazeta de Notícias)

A Associação Comercial de Lisboa ofereceu na sua sede um "Porto de Honra" ao Sr. Antônio Alves Sarda, diretor da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro e do Banco Mercantil de Niterói, natural de Vila Real Real de Trás-os-Montes, que no Brasil tão dignamente tem sabido servir os interêsses do País.

Entre a assistência vimos além dos Srs. Carlos Mantero, Manuel de Andrade e Sousa, eng. Macedo e Faro, Manuel França Júnior, Libânio Correia, diretores da Associação, representantes dos Bancos Fonsecas Santos e Viana, Lisboa e Açores, Atlântico, Inglês, Borges & Irmão e Pinto Sotto Maior; Dr. Fezas Vital, pelo Conselho Técnico Corporativo, Dr. Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, doutor Navarro da Costa, adido comercial brasileiro, doutor Almeida Fernandes, Dr. Soares da Fonseca, presidente da Câmara do Comércio Brasileira em Portugal, Francisco Mantero & Cia., Caetano Beirão da Veiga, Joã o Tomé Seteira, Sociedade Vinicola Lusitana, Bernardino Borges, Pires David, Companhia Portuguesa de Congelação, Sociedade Vinícola Lusittana, Manuel Frazão, Francisco Mantero, Carlos Mantero Júnior, José Domingos Barreiro, Manuel Saldanha, Dr. Eduardo Alvarez, presidente do Grêmio de Exportadores de Frutas, Júlio de Magalhães, Antônio dos Santos Mendonça, Sociedade de Produtos Químicos Dias Daniel, Sociedade Industrial Farmacêutica, Carlos Freitas Simões, Dr. J. Pereira, Cardoso Freire, etc.

O comércio exportador para o Brasil estava largamente representado.

O Sr. Carlos Mantero, presidente da Associação Comercial de Lisboa, saudando o Sr. Antônio Alves Sarda, pronunciou o seguinte discurso:

"Quem chegar de novo ao Rio e ali tiver ido em missão oficial ou a tratar de negócios, cruza-se, de seguro, com Alves Sarda. Antônio Sarda está em tôda a parte acolhedor e solícito sempre pronto a resolver as mil e uma dificuldades dos seus compatriotas. E' um caráter franco, disposto a dar tudo e a não receber nada. Constitui um perigo passar á sua porta, porque nos atrai e leva o coração. Este homem que tem tantos encantos pessoais é também um grande português do Brasil. Moço, para ali foi levado pela ambição de ser alguém. A sua carreira foi vertiginosa. Não atingira ainda os quarenta e já dirigia com grande competencia um pequeno Banco, que em poucos anos êle havia de transformar num dos Bancos mais progressivos do Rio. Sob a sua direção o Banco Mercantil de Niterói viu o seu ativo aumentado muitas vezes. Os depósitos cresceram desmedidamente, os clientes multiplicaram-se e os lucros atingiram um volume tal que têm dado para pingues dividendos e consideráveis desdobramentos de capital. Verdadeiro mago da Banca, soube transformar os clientes em amigos, imprimindo aos negócios bancários, que são essencialmente ágio dum pronunciado cunho cristão.

E' E' ver a multidão que se acumula diáriamente no seu gabinete e no vestíbulo do Banco á espera de um conselho seu ou de uma simples saudação amiga. A' sua energia persistente e construtiva se deve em boa parte o grandioso edifício do Clube Ginástico que é uma das maiores realizações da colônia portuguesa no Brasil. Mas acima dos sucessos materiais contam na sua vida aquele seu poder de atração que faz do desconhecido um amigo e a sua capacidade de renuncia, que o leva a preterir os próprios aos interêsses comuns. O comércio português encontrou nêle um dos seus mais lídimos defensores e o país um devotado servidor sempre disposto a tudo sacrificar por Portugal.

Na direção da Câmara Portuguesa de Comércio do Rio de Janeiro, Alves Sarda tem demonstrado uma atividade tão grande e uma tão alta dedicação que só a vida votada ao sacrifício de um Monteiro Guimarães poderia igualar. Monteiro Guimarães e Alves Sarda são dois exemplos vivos de devoção á Pátia, devoção de todas as hoas, em sacrifício dos interêsses próprios. A Câmara Portuguesa de Comércio do Rio de Janeiro é um valor que conta na política brasileira de Portugal.

(CONCLUI NA PROXIMA TERÇA-FEIRA)













Aderiu ao P.O.T. o Sr. Caio Dias Martins

O DESEMBARGADOR LOURIVAL DE ALMEIDA TROCOU A TOGA PELA POLITICA — O SR. FERREIRA DE SOUZA, LIDER DA UDN NO SENADO, TAMBÉM FAZ INTRIGAS — O SR. GETÚLIO VARGAS DISSE QUE CHEGA DE TANTOS VARGAS NA CHAPA DO PTB

Noticiam de São Paulo que o Sr. Caio Dias Batista, ex-secretário de Viação e Obras Públicas, aderiu ao Partido Orientador Trabalhista (POT) e concorrerá ao pleito de 3 de outubro, pela legenda do referido partido.

Embora tenham dito que êle prefira concorrer á Assembléia Legislativa, o Sr. Pericles Pestana, secretário-geral do POT paulista deseja que figure na representação federal.

O SR. FERREIRA DE SOUZA TAMBEM FAZ INTRIGAS...

O Sr. José Americo de Almeida é, inegavelmente, um homem de coragem e de atitudes firmes. Os próprios adversários o reconhecem.

Acontece que o Sr. Ferreira de Souza, na ausência do Sr. José Americo, proclamava nos corredores do Senado, a derrota eleitoral do autor de "A Bagaceira".

Para o Sr. Ferreira de Souza o Sr. José Americo, eleitoralmente, é um homem liquidado.

E um dos primeiros abraços recebidos ao regressar a sua poltrona no Monroe, foi do Sr. Ferreira de Souza.

Essa politica... essa politica...

TROCOU A TOGA PELA POLITICA

Chega-nos a noticia de Vitória, Estado do Espirito Santo da posentadoria do Desembargador Lourival de Almeida.

Quiz o magistrado capixaba desincompatibilizr-se para concorrer ao pleito de 3 de outubro, como candidato a deputado federal, pela legenda da UDN espiritosantense.

O SR. GEULIO VARGAS...

Está fervendo a luta nas hostes petebistas.

O principal motivo: riscaram o nome de Candida Ivete Vargas sobrinha-neta do solitário de Itu.

Alegam os "ivestistas" que o



Sr. José Américo de Almeida

Sr. Getulio Vargas enviou a relação dos candidatos á Convenção do PTB, por intermédio do Sr. Danton Coelho e que este, no caminho, substituiu o nome da nossa colega de imprensa Candida Ivete, pelo o do proprio emissário.

A nossa reportagem ouviu o Sr. Danton Coelho e nos afirma que o Sr. Getulio Vargas não enviou nenhuma relação com nomes e deixou a critério do PTB a escolha dos candidatos.

Há, todavia, quem afirme, não ter fundamento toda essa história e que foi o Sr. Getulio Vargas quem vetou os nomes do Sr. Vargas Neto e Candida Ivete, ambos filhos do seu irmão Viriato. Alegam ainda que foi um custo convencê-lo da necessidade da inclusão do nome de seu filho Luthero Vargas na chapa para deputado federal.

Acontece que rifaram o Benjamin Farah, atual deputado trabalhista.

O motivo alegado é o de que tinha ligações muito estreitas com os amigos do Sr. Eurico Dutra.

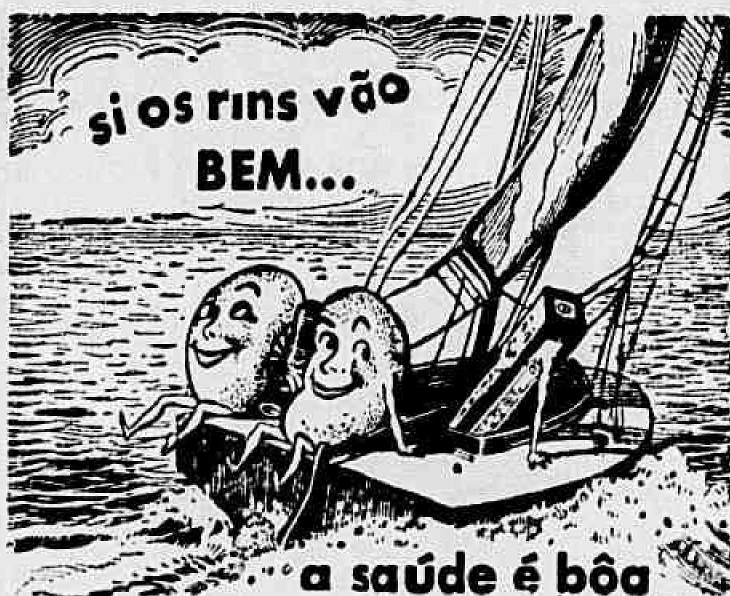
Eleições no Sindicato dos Empregados do Comércio

Terça-feira o novo pleito — Três chapas

Por não ter conseguido o "quorum" exigido pelas instruções reguladoras das eleições sindicais no dia 12 próximo passado o Sindicato dos Empregados no Comércio realizará novo pleito no dia 27 do corrente. Disputarão a diretoria, o Conselho Fiscal e o posto de delegado da entidade na Federação dos Empregados no Comércio, três chapas. A primeira encabeçada pelo Sr. Nelson Mota, atual dirigente do S. E. C.; a segunda pelo Sr. Jaime de Azevedo, antigo presidente da entidade; a terceira orientada por um grupo de moradores dos Conjuntos Residenciais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Cada chapa conta com forte contingente eleitoral, sendo impossivel qualquer pronunciamento antecipado sôbre os resultados das urnas.

O Sindicato instalará 37 mesas coletoras, nos diversos pontos da cidade, nas quais deverão os associados quites, munidos de documentos de identidade e último recibo da mensalidade, depositar os seus votos.



Helmitol-Limpa, desinfeta os rins, atenúa as dores e é indicado como o mais eficaz antisséptico para as vias urinárias.



GAZETA DE NOTICIAS

Ano 75 | Rio de Janeiro, Domingo, 25 de junho de 1950 | N. 145

NOTICIÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

Aprovando uma proposta da Comissão de Tarifas, o diretor da Central do Brasil autorizou que, em todos os entronsamentos os passageiros sugeitos a baldeação prossigam viagem pelo primeiro trem desde que tenham pago passagem por tarifa igual ou mais cara que a da categoria a seguir. Quando, entretanto, o bilhete fôr de tarifa mais barata que a do trem a que deseja prosseguir, estará, então, o passageiro sujeito ao pagamento da diferença respectiva. Essa resolução do Diretor da Central é etensiva a todos os pontos de entroncamento da Estrada.

O Brigadeiro à caça dos votos integralistas

O Sr. Eduardo Gomes tenta obter o apoio do Sr. Plínio Salgado — Por isso o PSP disposto a afastar-se do herói de Copacabana

Os vespertinos de ontem publicaram, com destaque, a resposta dada ao Sr. João Mangabeira pelo Brigadeiro Eduardo Gomes.

O Sr. João Mangabeira é o presidente do PSB — "Partido Social Brasileiro", alaprotúis a" do comunismo.

O Sr. Plinio Salgado é o presidente do PRP — "Partido de Representação Popular", ala "direita" que correspondente ao integralismo indigena.

Trata-se, portanto, de dois extremos.

O Brigadeiro Eduardo Gomes conta com a simpatia de quase todos os "perrepistas", especialmente do ex-vereador Jaime Ferreira, candidato do PRP á Câmara Federal.

O Sr. João Mangabeira ficou zangado e ameaçou não apoiar o heroi de Copacabana" se recebesse o apôio dos integralistas.

Perguntou ao Brigadeiro se havia sido procurado pelo Sr. Plinio Salgado e Cristiano Machado. A resposta — que êle, Brigadeiro, é que procurára o Sr. Plinio Salgado.

O "chefe socialista" enfiou a viola no saco.

Surge agora o almoço do Sr. Plinio Salgado e Cristovão Machado.

E' o caso do fim de todas as fitas em serie: quem vencerá? A "esquerda" ou a "direita"?

O PRP apoiará o Brigadeiro ou Cristiano?

De uma coisa nós já sabemos: o PRP não apoiará o Sr. Getulio Vargas.

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

Assembléia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os Srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 3 de julho de 1950, ás 10 horas, na sede social, à Rua Marechal Floriano n. 23, a fim de reunidos deliberarem sôbre a aprovação das contas e atos da Diretoria referentes ao periodo de 1948 e 1949 — Relatório e Pareceres do Conselho Fiscal bem como eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para novo periodo e outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1950. — **Floravanti Di Piero**, Presidente. — **Pedro Batista Martins**, Vice-Presidente.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou, na pasta da Educação, os seguintes decretos, nomeando:

Médico, classe K, Carlos Guedes Martins Costa;

Professor, da Escola Técnica de Salvador, Jorge Ribeiro de Souza;

Professor da Escola Nacional de Engenharia, Hélio Norat Guimarães;

Professor, da Faculdade Nacional de Arquitetura, Maria Adelaide Rabelo Albano;

Professores, da Faculdade de Medicina da Bahia, Benjamin da Rocha Sales, Auldemaro Silvino Pinto Guimarães Edistio Pondé;

Professores, do Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Francisco de Assis Barcelos Correa Júnior e Edmundo Beveril Fontonete; e,

— Professores da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, José Ferreira Pires, Evaristo de Lima e Adalberto Moreira dos Santos Pena.

Pelo ensino

Aposentadoria

Jairo Moraes

Há tempos, "Pelo Ensino" teve ocasião de veicular justos anseios de uma numerosa classe, nem sempre bem compreendida.

Versava o trabalho sôbre a aposentadoria dos professôres secundários, da Prefeitura do D. Federal, com menos de 35 anos de efetivo exercício nas turmas. Nenhuma outra atividade profissional exige o grau de atenção e domínio que a do professor. Tanto o domínio próprio, como sôbre a turma. Quantas vezes o mestre precisa mudar bruscamente a conduta — às vezes com uma cadência digna de nota — e depois continuar como se nada houvesse, mesmo porque os demais constituintes da turma não participaram do ato provocador da atitude magistral.

As reações orgânicas, que isso provoca, atuam fundamente sôbre o aparelho endócrino-simpático e uma série de fenômenos tem lugar.

Ou então quando a turma, gélida, não se manifesta no grau desejado; como cresce a tarefa do dirigente do aprendizado a fim de ser obtido o mínimo aceitável.

Tudo são cometimentos de suma importância exigindo organismo cpaz de suportar as oscilações da classe.

Quando o mestre deixa de preencher êsses fins, quando a saúde claudica ou a idade o trái, a confiança que deve ser uma consequência lógica da atuação do mestre, abandona a turma, o dirigente deixa de ser um símbolo elevado para se tornar sombra de glória.

Foi como "Pelo Ensino" se manifestou em relação ao que pretndiam os mestres secundários da Prfeitura do D. Federal.

Parecia que tudo se perdera no emaranhade dos interêsses gerais, afastado projeto por outro qualquer de alcance menos elevado quando o guardião da classe anunciou o fim de mais uma de suas brilhantes campanhas, que o elevam perante os seus colegas e amigos.

Severino Mota Maia, dinâmico e idealista, mantinha seu trabalho velado e eficiente. Nenhum instante abandonou a causa que sua boa vontade e altruismo iniciaram. Justo é que se ponha no desvio plano a atuação de Gama Filho e Mercedes Dantas, ambos educadores, ambos zelosos amigos dos professôres, merecedores de reconhecimentos. A' atuação vigorosa dêsses dois baluartes da democracia se deve o andamento na Câmara dos Vereadores do projeto 101-A; infelizmente, mesmo no seio do legislativo municipal, houve um grupinho que teimou em não entender o que a palavra de Gama Filho e Mercedes Dantas aclarava como a luz intensa na treva forte. Foram, segundo disseram, quatro só. Também de quatro foi o grupo mau que a opinião pública um dia apontou; não serão esquecidos.

Vencida a dificuldade no legislativo municipal, restava o estudo de S. Excia. o Sr. Prefeito do Distrito Federal. Sabia S. Excia. ter em mãos uma lei de exceção. Não opôs, entretanto, dúvidas em procurar todos os caminhos para a sanção, já que a causa era justa. Em lugar de se ater a filigranas incompatíveis com a magnitude da conquista, S. Excia., com um alto espírito de compreensão foi buscar a forma jurídica perfeita a fim de nada empanar o brilho da vitória.

Muito calmo, senhor da situação, conhecendo o assunto, integrado em todos os recônditos do que acabara de estudar, disse o Governador da Cidade que assinava o projeto, sancionando-o, sabendo tôda a extensão de seu ato de homm público Embora uma onda se formasse, nunca teria fôrça para destruir o que o bom senso havia edificado.

Mota Maia e Mercedes Dantas interpretaram o sentimento do magistério secundário, apontando que do bem do ensino decorre o futuro da Pátria. O professor Clóvis Monteiro encerrou, com acertados conceitos, a sessão solene de assinatura da lei de aposentação dos professôres secundários.

"Pelo Ensino", mais uma vez defendeu a boa causa e a GAZETA DE NOTÍCIAS cumpriu seu elevado dever.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

O TEMPO - HOJE

Chuvoso.

Temperatura instável, passando a ameaçador.

Máxima: 30.7.

Mínima: 16.5.



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros

Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo. Tel: 52-5613

LUSTRES DE CRISTAL

De 26 das melhores fábricas europeias para todo o Brasil. Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artís tico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência. Vendas a varêjo por preço de atacado — Facilita-se o pagamento. Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

Exposição das 8 às 22 horas — DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:

Galeria São Pedro

Avenida Princesa Isabel, 126 - D

TEL. 37-3422 — JUNTO AO TÚNEL NOVO — TEL. 37-1200

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42-1404